ANNO LVI NUMERO 234 — SEGUNDA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 8 de outubro.

— **As potencias deliberam neste momento acerca do procedimento que devem ter para com a Turquia, em razão da persistencia do governo ottomano em não querer submetter-se ás exigencias dos tratados.**

Agencia Havas em Pernambuco, 9 de outubro de 1880.

BUENOS-AYRES, 10 de outubro.

— **As camaras provinciaes acabam de tomar em consideração um projecto de lei votado pelo congresso nacional, federatisando a cidade de Buenos-Ayres e declarando-a capital definitiva da Confederação Argentina.**

Agencia Havas de Pernambuco, 10 de outubro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 9 de outubro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— **Realisou-se hoje, com as formalidades do estylo, o encerramento da terceira sessão da decima setima legislatura e a abertura da sessão extraordinaria da Assembléa Geral Legislativa.**

A falla do throno dá como motivo da convocação extraordinaria — a necessidade imperiosa de dar solução definitiva á questão da reforma eleitoral.

Houve pouca concorrencia por causa da copiosa chuva que cahio durante quasi todo o dia.

— **Por decretos de 2 do corrente:**

Foram nomeados:

Dr. José Joaquim Tavares Belfort, lente cathedratico da terceira cadeira do quinto anno da Faculdade de Direito do Recife (vaga pelo fallecimento do Dr. Aprigio Guimarães).

Dr. José Pereira Guimarães, lente cathedratico da terceira cadeira do primeiro anno da Faculdade de Medicina da côrte (vaga pelo fallecimento do Dr. Pientzenauer).

Foram agraciados com a commenda da ordem de Christo, os Drs. Antonio Coelho Rodrigues, e José Joaquim Tavares Belfort.

RIO DE JANEIRO, 10 de outubro, ás 10 horas e 40 minutos da manhãa. (Recebido aos 20 minutos da tarde).

— **Realisou-se, hontem, no theatro Pedro II, em recita de despedida da companhia lyrica, a segunda representação da excellente opera *FOSCA*, com assistencia do seu autor, o maestro brasileiro Carlos Gomes.**

Foi uma esplendida festa, á qual assistio a melhor sociedade fluminense, sendo bisados diversos trechos.

Carlos Gomes foi muito victoriado, e chamado á scena trinta vezes, pouco mais ou menos.

O producto dessa recita pertence ao maestro, como indemnisação dos direitos de autor.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decretos de 2 do corrente.

Foram agraciados com a commenda da ordem de Christo os Drs. Antonio Coelho Rodrigues, José Joaquim Tavares Belfort, lentes da faculdade de direito do Recife, e o Dr. Francisco Justino Gonçalves de Andrade, da de S. Paulo.

Foi agraciado com a commenda da ordem de Aviz, o brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Joaquim Francisco da Cruz, Manoel José Ribeiro e Mauricio José de Araujo, soldado do 1º batalhão de infantaria e o cidadão suisso Henrique Kuster.

Ministerio da justiça

-- Por decretos de 2 do corrente:

Foi nomeado o bacharel José Antonio Saraiva Sobrinho para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cataguazes, na provincia de Minas Geraes, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o de Queluz, na mesma provincia.

Fez-se mercê da serventia vitalicia do officio de primeiro tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo de Agua-Preta, na provincia de Pernambuco, ao capitão honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

Foi nomeado major ajudante de ordens servindo de secretario geral do commando superior da guarda nacional das comarcas de Campina Grande e Ingá, na provincia da Parahyba, Agostinho Lourenço Porto.

— Foram habilitadas ao cargo de juiz de direito, os bachareis Horacio Olinda do Espirito Santo e Francisco Pothier Rodrigues Lima.

— Por decretos de 2 do corrente, foram nomeados juizes municipaes:

Do termo de Vassouras, o bacharel Rodolpho Leite Ribeiro.

Do termo de Queluz, em Minas-Geraes, o bacharel Franklin Washington da Silva Almeida.

— Em 21 de setembro expedio-se o seguinte aviso ao presidente do Rio Grande do Sul:

« Em resposta ao officio n. 3,231, de 11 do mez findo, approvo o acto pelo qual essa presidencia, em solução á consulta do contador do termo de Santo Angelo, declarou que o curador geral de orphãos não tem direito aos emolumentos indicados nos arts. 24 e 25 do regimento de custas judiciarias, competindo-lhe somente os dos arts. 90 e 91, em que não se trata de conducção e estada. »

Ministerio da marinha

— Por titulo de 29 de setembro, foi nomeado o padre Antonio Manoel Bicudo, para exercer o lugar de capellão da companhia de aprendizes marinheiros da provincia de S. Paulo.

— O decreto n. 2,996 de 28 do mez passado sanccionou a resolução da assembléa geral, tornando applicavel ás viuvas e filhos e mais pessoas que tenham direito á percepção do monte-pio de marinha a resolução n. 2,619 de 8 de setembro de 1875.

Lei n. 2,994, de 28 de setembro de 1880

Art. 1.º A força naval activa para o anno financeiro de 1881 a 1882 constará:

§ 1.º Dos officiaes da armada e das classes annexas que for preciso embarcar nos navios de guerra e nos transportes, conforme suas lotações, e dos estados maiores das esquadras e divisões navaes.

§ 2.º Em circumstancias ordinarias, de tres mil praças de pret do corpo de imperiaes marinheiros, e de 104 da companhia de imperiaes marinheiros de Matto Grosso e das do batalhão naval, das quaes poderão ser embarcadas 2,500 e, em circumstancias extraordinarias, de 6,000 praças destes corpos e de marinhagem.

As companhias de aprendizes marinheiros constarão de 1,500 praças.

Art. 2.º O batalhão naval continuará reduzido a 4 companhias com o completo de 300 praças.

Art. 3.º O governo fica autorisado:

§ 1.º A conceder aos officiaes de 3ª classe do corpo de fazenda e armada, quando desembarcados, o respectivo soldo, revogado assim o disposto no art. 33 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,173 de 6 de maio de 1868.

§ 2.º A crear um corpo de foguistas sem augmento de despeza.

Art. 4.º Os imperiaes marinheiros que forem procedentes das companhias de aprendizes são obrigados a servir pelo tempo de 13 annos, contados da praça de marinheiro, ou de 15 da praça de grumete, continuando a gozar das vantagens da legislação em vigor aquelles que servirem além do tempo marcado. Esta disposição é permanente e vigorará desde já.

Art. 5.º As praças de pret voluntarias, quando forem escusas por conclusão do seu tempo de serviço, terão direito a um prazo de terras de 108 mil e 900 metros quadrados nas colonias do estado.

Art. 6.º Para preencher a força decretada, proceder-se-ha na forma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, ficando o governo autorisado a conceder o premio de 400$ aos voluntarios e de 500$ aos engajados, e, em circumstancias extraordinarias, a contratar nacionaes e estrangeiros.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Ministerio da fazenda

Por portaria de 30 de setembro concederam se tres mezes de licença, com vencimento na forma da lei, ao 3º escripturario da alfandega do Ceará, Eutalio de Albuquerque Henriques, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Em 20 communicou-se á presidencia de Pernambuco, ter sido indeferido o requerimento do fiel de armazem aposentado da alfandega da mesma provincia, Manoel da Silva Nunes, pedindo o abono da porcentagem do tempo em que esteve suspenso, em consequencia de pronuncia por crime de responsabilidade que foi afinal julgada improcedente; visto que a disposição do art. 165, n. 4 do codigo do processo criminal, alcança sómente vencimentos fixos e não gratificações e porcentagens, devidas unicamente *pro labore* e as quaes os empregados perdem, sejam quaes forem os motivos das faltas.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 30 de setembro foi nomeado o capitão de fragata José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha para o lugar de inspector das linhas de navegação, subvencionadas pelo Estado, na provincia do Amazonas.

— Gabinete.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1880.

Illm. e Exm. Sr.—Não obstante a confiança que do governo tem merecido o engenheiro em chefe das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, julguei dever declarar na discussão havida no senado sobre as referidas obras, que mandaria examinar os serviços que interessam ao mesmo prolongamento. Nestas condições, sirva-se V. Exc. de escolher pessoas de sua confiança e competentes para mandar proceder a esse exame e remetter-me a informação que sobre este assumpto lhe for ministrada; ouvindo tambem o engenheiro em chefe acerca dos factos de que porventura fôr arguido. Deus guarde a V. Exc.—*M. Buarque de Macedo*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

— Gabinete —Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr —Recommendo a V. Exc. que nomeie uma commissão composta do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, do superintendente, do engenheiro em chefe do prolongamento da mesma estrada, e de tres agricultores e um commerciante, dos mais intelligentes e qualificados pela sua posição, para proceder a uma revisão da tarifa de transporte da parte já em trafego da mesma estrada: e bem assim a organisação da tarifa complementar para o trafego do prolongamento até Garanhuns. Neste trabalho a commissão estudará e proporá todas as medidas que mais de perto aproveitarem aos interesses communs do Estado, da lavoura e da propria empresa da estrada de ferro —Deus guarde a V. Exc —*Manoel Buarque de Macedo*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

— O decreto n. 7.808 A de 28 de agosto concede, nos termos do art. 2º da lei n. 2 687 de 6 de novembro de 1875, á companhia que organisar o tenente-coronel Antonio Luiz de Araujo Maciel, proprietario do engenho *Mercês Nova*, do valle de Japaratuba, provincia de Sergipe, a garantia de juros de 7 0/0 ao anno sobre o capital de 50 :000$, applicados á construcção de um engenho central e de suas dependencias, para o fabrico de assucar de canna naquella localidade, mediante o emprego de apparelhos os mais aperfeiçoados.

Ministerio da guerra

— Foram transferidos: os tenentes Guilherme Rondot Avila e Verissimo Maximo Gomes da Silva, este para o 7º batalhão de infantaria e aquelle para o 5º da mesma arma, conforme requereram; e para o esquadrão de cavallaria da provincia de Goyaz o anspeçada do 2º corpo da mesma arma Joaquim Mauricio dos Santos.

— Em 28 de setembro expedio-se aos presidentes das provincias a seguinte circular:

« Mande V. Exc. admittir voluntarios para preencher os claros da força de linha existentes nessa provincia, os quaes deverão ser considerados desde já nos termos do art. 67 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. »

— Na mesma data, expedio-se aos presidentes do Amazonas, Pará, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Bahia e Santa Catharina a seguinte circular:

« Determinando o § 2º do art. 3º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, que o ministerio da guerra fornecerá ao da marinha os recrutas idoneos para o serviço desta, tirados de preferencia dos districtos maritimos e fluviaes que forem designados no regulamento, e não devendo proceder-se a sorteio dos cidadãos alistados annualmente, senão na deficiencia de voluntarios em virtude do que dispõe o § 2º do art. 1º da mesma lei, convém que, para satisfazer o pedido do Sr. ministro da marinha, de 35 individuos em taes condições, para preencher outras tantas vagas que se dão actualmente no batalhão naval, V. Exc. mande convidar desde já voluntarios para aquelle serviço nos termos do art. 67 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, aceitando sómente cinco, que são designados para essa provincia, e que devem ser opportunamente enviados para esta côrte; o que declaro á V. Exc. para seu conhecimento e governo. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1880

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear o tenente honorario do exercito João Pereira de Lucena, para exercer o lugar de amanuense do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Providencie V. Exc. para que hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, se ache postada, em frente ao cemiterio publico, a força precisa, afim de fazer as honras funebres ao coronel commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, por occasião de ser dado seu corpo á sepultura.

— Ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do 2º cadete do 2º batalhão de infantaria João Lins Cavalcante Galvão, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação n. 568, de hontem datada, a conceder-lhe 30 dias de licença, para ir a Pedras de Fogo tratar de negocios de seu particular interesse.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—De accordo com a informação de V. S., de 30 de setembro ultimo, sob n. 705, relevo nesta data Francisca Maria de Jesus, da multa que lhe impoz a collectoria geral do municipio do Limoeiro, por infracção do art. 33 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871 e decreto n. 6,967 de 8 de julho de 1878.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação prestada por V. S., em officio de 30 de setembro ultimo, sob n. 704, relevo nesta data Rufina Constança de Jesus e a Baroneza de Ipojuca das multas impostas pela collectoria geral do Cabo, por falta de matricula de ingenuos dentro do prazo legal.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Hisbello Florentino Corrêa de Mello, juiz de direito da comarca de Bom Jardim, entrou em 1 do corrente no gozo de 20 dias de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Haja V. S. de informar sobre o incluso requerimento e mais papeis que me serão devolvidos, relativos ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Ildefonso Theodoro Martins, que pede ao governo imperial ser dispensado de entrar para os cofres publicos com a quantia que, sem prejuizo de seus vencimentos e na boa fé, recebeu pelo ministerio da guerra, como retribuição dos serviços medicos que prestou, ha dous annos, na cidade de Pão de Assucar e na colonia de S. Francisco, pertencentes á provincia das Alagoas.

— Ao director do arsenal de guerra.—Á vista do que expõe o brigadeiro commandante das armas, no officio junto por copia, de hontem datado, n. 572, mande V. S. fornecer ao 14º batalhão de infantaria 500 pares de sapatos, para se occorrer ao pagamento do trimestre vencido a 30 de setembro proximo preterito.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da saúde publica.—Fiquei sciente pelo officio de 4 do corrente, de que a casa de banhos salgados construida nas arrecifes, da qual é contratante Carlos José de Medeiros, acha-se nas condições de satisfazer as necessidades do publico, segundo o parecer de V. S e do engenheiro Paulo José de Oliveira, exarado no mencionado officio. Agradeço a V. S. o serviço prestado por occasião do exame procedido no alludido estabelecimento —*Mutatis mutandis* ao engenheiro Paulo José de Oliveira.

Portaria:

— Declaro á camara municipal da villa de Barreiros que não póde ser approvada a arrematação de impostos, constante da copia annexa ao seu officio de 22 de setembro proximo findo, á vista do modo irregular porque foi ella feita.

Recommendo-lhe, portanto, que, depois de affixados editaes convocando licitantes, proceda á nova arrematação de todos os impostos cobraveis nesse municipio, mencionados no art. 49 da lei n. 1,515 de 4 de agosto ultimo, sendo unicamente excluido o de machinas de descaroçar algodão, por não estar consignado na referida lei.

Do acto da arrematação fará a camara lavrar um termo especial, no qual serão mencionados os lanços offerecidos e os que forem definitivamente aceitos, devendo ficar legalisado com as assignaturas dos vereadores, arrematantes e seus fiadores idoneos.

Entretanto, poderá a camara arrecadar qualquer imposto, sob sua administração, se, depois de levado em hasta publica, não fôr offerecido preço vantajoso aos interêsses do municipio.

Recommendo-lhe ainda que faça extrahir copias authenticas dos termos da alludida arrematação, submettendo-as opportunamente ao conhecimento e decisão desta presidencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao presidente da camara municipal da Gloria de Goitá, em exercicio pleno da vara municipal.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 de setembro ultimo, communicando haver no dia 20 assumido o exercicio interino do cargo de juiz municipal desse termo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Candida de Drummond, professora publica de ensino primario do sexo feminino na freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, tendo em vista a informação n. 90, de 13 de setembro findo, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães, juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, resolve prorogar por igual espaço de tempo o prazo de 40 dias para entrar no gozo da licença concedida por portaria desta presidencia, datada de 19 de agosto ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do juiz substituto da vara civel, em exercicio parcial, resolve nomear o cidadão Pedro Americo da Gama Duarte, para servir o lugar de official do registro geral de hypothecas desta comarca, durante o impedimento do effectivo, bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio de hoje datado, sob n...., resolve demittir o 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Aguas-Bellas, Luiz Gonzaga de Araujo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio de hoje datado, sob n...., resolve demittir o 1º supplente do delegado do termo de Aguas Bellas, Candido Rodrigues Lins de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data abonado as faltas de exercicio do juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Francisco Duarte, nos dias 27, 28 e 29 de setembro ultimo; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao alferes José Guilherme da Silva Duarte, a subvenção para luzes do palacio desta presidencia, no trimestre de julho a setembro proximo findo.

— Ao mesmo.—Nesta data, de accordo com a informação de V. S., proferida no officio de 24 de setembro ultimo, sob n. 689, relevo D. Amabilia Motta, da multa de 10$000 que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas geraes, por não ter seu finado marido feito a declaração da mudança de seus escravos para a côrte.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S., á vista do incluso pedido, fornecer ao 2º batalhão de infantaria 400 pares de sapatos, para pagamento do terceiro trimestre, vencido a 30 de setembro proximo findo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De accordo com a informação prestada por Vmc. em officio de 30 de setembro ultimo, sob n. 274, recommendo-lhe que mande pagar a José Luiz de Macedo Cavalcante, a importancia de 527$800, constante do certificado junto, proveniente da 1ª e ultima prestação a que tem direito pelos reparos das pontesinhas da estrada dos Remedios.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao engenheiro director das obras e conservação dos portos.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 1,524, que a reconstrucção ordenada por esta presidencia em 22 do mesmo mez, da parte do caes da rua da Aurora, que se acha derribada, deve correr pela verba—Conservação dos caes e rampas—do orçamento dessa repartição.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda

— Ao inspector das obras publicas.—Approvo o termo de arrematação provisaria annexo por copia ao seu officio de hontem, sob n. 190, para execução da reconstrucção do empedramento da estrada da Victoria, em frente á porteira do engenho Peres, mediante o abate de 18 % offerecido por Firmino Manoel da Silva Braga, e nesta data mando lavrar termo definitivo no thesouro provincial.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—De accordo com o que Vmc propoz em officio de 10 de setembro ultimo, sob n. 168, e informou o inspector do thesouro provincial, em officio 29 do mesmo mez, n. 264, autoriso-o a mandar fazer administrativamente os reparos precisos na ponte do Pontal, na ilha de Itamaracá, orçados em 362$825. Nesta data mando entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia precisa, deduzidos os 10 % da administração.—Expedio-se ordem ao thesouro provincial.

Portaria:

— Respondendo ao officio de 23 de setembro findo, recommendo á camara municipal de Quipapá, que organise e remetta um projecto de codigo de posturas, que estando em termos será approvado provisoriamente por esta presidencia de accordo com o decreto de 25 de outubro de 1831.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 1,641, de 5 do corrente, communicando haver concedido 30 dias de licença com ordenado, ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar a V. S., ficar inteirado do conteúdo de seu officio n. 1,655, em que communica as occurrencias havidas na sessão da camara municipal do Recife, em 5 deste mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao officio n. 1,654, de hontem datado, que fica inteirado de ter sido assassinado em Aguas-Bellas Manoel Galdino de Azevedo, praça do destacamento alli estacionado.

— Ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 29 de setembro ultimo, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1880.

Antonio Joaquim de Sant'Anna.—Sim.

Caetano Francisco Durães.—Passe portaria, nos termos pedidos.

Caetano Francisco Durães.—Concedo a licença requerida.

Companhia Pernambucana. Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Carlos da Fonceca Carvalho.—Satisfaça o disposto no artigo 45 do decreto n. 1,130 de 1853.

Claudino José de Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Casimiro Bughegne.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Carlos João de Medeiros.—Passe portaria, approvando o regulamento apresentado pelo supplicante, com accrescimo do seguinte artigo, que terá o n. 24: « A empresa se obriga a accordar com o provedor da Santa Casa de Misericordia, na melhor maneira de dar execução á clausula de seu contrato, que diz respeito aos doentes dos hospitaes da mesma Santa Casa.

Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo.—Sim.

José Antonio Guedes da Trindade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pedro de Jesus da Matta.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionada.

Alferes José Carneiro Maciel da Silva.—Aguarde a concessão do credito já solicitado, segundo informou á thesouraria de fazenda.

Luiz Hyppolito Lima.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.—Passe portaria, na fórma requerida.

Thomaz de Aquino Medeiros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Urbano Vicente Ferreira.—Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de outubro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,661.—Secretaria de policia de Pernambuco, 9 de outubro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ludgero Francisco Cavalcante Serpa, Antonio Cosme de Souza e Silvino da Costa Medeiros, vindos de Iguarassú, os dous primeiros com pronunciados no art. 193 do cod. criminal, e o terceiro como sentenciado appellado: Jovino José de Carvalho, Manoel Vicente de Oliveira, José Francisco de Sant'Anna, Francisco Alexandre de Mendonça, e Antonio Francisco dos Santos, vindo de Cimbres, como criminoso.

A' ordem do Dr. juiz das execuções, Manoel José de Lima, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Rodrigues de Oliveira, á requisição do capitão do porto.

A' ordem do de Santo Antonio, Carlos Barromeu Cardeal e Guilherme Fraga, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Galdino dos Santos Gloria, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Luiz Francisco de Oliveira, por disturbios, e Valeria Maria Luiza, por crime de furto.

No dia 4 do corrente e no engenho Pará, do 2º districto do Verde do termo do Bonito, Agueda Maria da Conceição assassinou a José Lucio do Nascimento por occasião em que era por este espancada, sahindo por sua vez ferida gravemente em um braço. Contra a delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos da lei.

No dia 7, ás 5 horas da tarde e na Passagem da Magdalena, estavam os menores José Antonio e Manoel Bonifacio Henrique do Nascimento, cortando capim na Estrada Nova e brincando ao mesmo tempo, quando succedeu sahir ferido casual e gravemente José Antonio.

Contra Manoel Bonifacio, que evadio-se, procedeu-se de conformidade com a lei.

Pelo delegado do termo de Petrolina, foi remettido do Dr. promotor publico o inquerido policial a que procedeu contra os individuos que na noite de 7 de abril do corrente anno tomaram de assalto a cadeia, e soltaram oito criminosos que alli se achavam recolhidos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Manoel Paraiso Cavalcante*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1880.

Dr. Manoel de Barros Barreto. — Entregue-se

D Maria dos Prazeres Luna.—Volte ao Sr. contador.

Officio do collector de Petrolina.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Dr. Christovão Xavier Lopes.—Pague-se o aluguel do edificio em que funcciona este thesouro, relativo ao trimestre de julho a setembro ultimo.

Officio do commandante do corpo de policia acerca de adiantamentos a diversos destacamentos.—Ao Sr contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. bibliothecario sobre assignaturas de jornaes para a bibliotheca.—Informe o Sr. contador.

Superintendente da Recife & S. Francisco Railway Company.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel José Pacheco de Mello.—Ao Sr. porteiro para entregar á parte.

Contas da thesouraria da repartição das obras publicas.—Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

Firmino Manoel da Silva Braga.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Firmino Manoel da Silva Braga.—A' secção do contencioso para lavrar termo definitivo da arrematação da obra do empedramento em frente da porteira do engenho Peres, de accordo com o termo provisorio junto em original.

Officio do Exm. Sr. presidente, autorisando o pagamento de gratificações e fornecimento d'agua e luz do corpo de policia, relativos a exercicios findos.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, dando conhecimento do despacho dado em petição de Henrique Bernardes de Oliveira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Dr. Clementino de Mesquita.—Entregue-se.

José Fernandes da Silva Daltro.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Officio do prior da Ordem 3.ª do Carmo, prestando contas para levantar o producto da loteria respectiva.—Ao Sr. contador para mandar examinar e dar informação do resultado.

D. Liberata Leopoldina Vital.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Cosme Augusto Pereira da Luz.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Lourenço Gonçalves Aleixo.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. chefe de policia, communicando haver reassumido o respectivo exercicio.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Antonio Maximo de Barros Leite.—Nos termos do art 146 § unico do regulamento de 2 de julho de 1879, não cabe replica dos julgados da junta da fazenda provincial, por isso indefiro ao supplicante.

Melchiades Antunes de Almeida.—Remettido ao Sr. contador para mandar formular conta afim de proceder-se á cobrança executiva da multa imposta.

Officio do collector de Taquaretinga remettendo os livros que serviram no exercicio findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Gabriel Archanjo de Azevedo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Emilio Bedel e Antonio Soares Fernandes de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado o que constar dessa repartição sobre as reclamações dos supplicantes.

D. Maria Ernestina de Castro Azevedo.—Informe o Sr. contador.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1880

Bento de Freitas Guimarães.—Sim, verificado o allegado.

Julio & Irmão.—Informe a 2.ª secção.

José Martins da Silva e Joaquim Ferreira Valente.—Em vista do art. 108 do regulamento de 4 de julho de 1879, o supplicante não póde ser attendido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 11 DE OUTUBRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor *City of Rio de Janeiro* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Pacifico 12, do Rio da Prata 28, de Minas Geraes 30 de setembro, de S. Paulo 4, do Rio de Janeiro 5, e da Bahia 8 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

O congresso dos Estados-Unidos da Columbia, reunido em Bogotá, votára a elevação da força do exercito activo; a permissão ao presidente da republica para sahir da capital da União em exercicio do poder executivo, dadas certas circumstancias; a creação de um banco nacional; a compra de encouraçados, e, finalmente, a reintegração nas respectivas dioceses dos bispos de Popoyan, Pasto, Antioquia, Medellin e Pamplona, cessando assim todos os effeitos da lei de 12 de maio de 1877, agora revogada.

A imprensa de Panamá, occupava-se da nomeação feita pelo poder executivo e approvada unanimemente pelo congresso, do ex-presidente general Julião Trugillo para commandante em chefe do exercito columbiano, applaudindo a escolha e pedindo que o general seguisse sem demora para a costa atlantica, Panamá e Cauca, por assim o exigirem necessidades urgentes de interesse publico que entendiam com a segurança externa, segundo as palavras do presidente da União Dr. Raphael Noñez.

Nas ruas de Valencia, em Venezuela, dera-se um conflicto entre grupos do partido liberal e do partido castrista, por motivos eleitoraes, resultando mortes e ferimentos

No Perú trabalhava-se sem descanço nas fortificações e nas obras de defesa de Lima.

Tanto em Callão como em Lima, acreditava-se que Tacna seria destruida pelos invasores e que o exercito chileno partiria sem demora para o norte.

Os jesuitas entregaram grande parte de suas riquezas para sustentação da guerra.

Fôra recebido em Lima o ministro representante da Hespanha.

A' convenção da Bolivia foi apresentado um projecto, assignado por varios membros, mandando riscar do quadro militar e condemnando á degradação publica, sem prejuizo de outras penas em que tivesse incorrido, o general Hilarião Daza, que, por sua incapacidade e cobardia, precipitara a patria na humilhação e na deshonra, ficando por isso privado dos direitos de cidadão boliviano e declarado indigno de tal nome. A commissão de constituição, considerando o projecto uma invasão das attribuições do poder judiciario, aconselhou que se recommendasse ao executivo o processo de Daza, nos termos da legislação militar, por seu procedimento como general em chefe do exercito desde o principio da guerra com o Chile.

A *Patria*, de La Paz, pronunciando-se contra a união federal proposta pelo dictador do Perú, por considera-la inopportuna, accrescenta:

« Agora só é necessario que a convenção vote de uma vez a lei de meios extraordinarios para a guerra, e que se obtenha, ou por força da lei ou por vontade dos prelados, o recurso que espontaneamente offereceu o digno clero do Perú.

« Promulgue-se uma lei declarando traidor á patria todo aquelle que tiver em seu poder uma arma de guerra não a entregar dentro de 24 horas á autoridade local. Declare-se igualmente traidor á patria todo aquelle que por escripto ou obra estorvar ou impedir a execução da lei de salvação e seja julgado em conselho de guerra.

« Esta é a maneira de fazer a guerra, e a não ser assim, declaremos que a Bolivia é um grande convento e mettamo-nos frades.

« Adiemos a questão de união federal para tempos bonançosos; por agora repitamos:

MUTILADO

Guerra eterna ao Chile! A patria com honra ou a morte com gloria? »

A imprensa chilena occupava-se dos boatos de arranjos preliminares da paz. *Los Tiempos* e *El Mercurio* confirmavam a noticia; mas, *El Ferro Carril* dizia que tudo quanto havia de positivo era terem alguns agentes diplomaticos, acreditados, no Chile, procurado saber das disposições em que estava o governo para entrar em ajustes de paz.

Na sessão da camara dos deputados de 11 de setembro, Balmaceda apresentára uma interpellação ao governo nestes termos:

« Estão iniciadas negociações de paz?

« Se estão, quem são os negociadores e que andamento teem ellas tido?

« Qual é presentemente o estado dessas negociações?

« Que attitude de guerra toma o Chile durante as negociações?

« Que elementos de guerra foram organisados depois do assalto de Arica e a que fim são destinados? »

Ainda não se sabia se o governo responderia em sessão publica ou secreta.

El Mercurio, qualificando de *politica de maroma* a que seguia o governo, faz relativamente ás questões internacionaes estas perguntas:

« Está decidido, sabe-se acaso o que fariamos em qualquer das emergencias que podem resultar da nossa questão com a Republica Argentina?

« Sabemos já até onde devemos chegar em nossas pretenções e d'onde em nenhum caso devemos retroceder?

« Nos assumptos do Panamá, quem póde dizer o que se fará, nem como se fará?

« Que plano está assentado para continuarmos na guerra contra o Perú e a Bolivia?

« Faremos a paz sem ir a Lima, ou a faremos depois de alli termos entrado como vencedores, ou nunca a faremos, nem entrando vencedores, nem sahindo derrotados?

« Ficaremos em Arica e todo o territorio que occupam nossas armas, ou daremos tudo isso á Bolivia para que se interponha entre nós e o Perú? »

A camara dos deputados occupava-se com um projecto de lei que tinha por fim determinar que empregos deviam ser considerados como de nomeação exclusiva do presidente da republica, para os effeitos das incompatibilidades estabelecidas pela constituição entre o cargo de deputado e a aceitação de emprego em taes condições.

Segundo a opinião da commissão informante, não deveriam ser considerados empregos de nomeação exclusiva do presidente as magistraturas dos tribunaes superiores de justiça, juizes letrados de 1.ª instancia, arcebispos, bispos, dignidades e prebendas das igrejas cathedraes, que se fazem por proposta do conselho de estado, e os postos de coroneis, commandantes de navios e outros officiaes superiores do exercito e armada, em que o presidente procede de accordo com o senado e na sua falta com o da commissão conservadora.

Diz um telegramma expedido a 24 de Valparaiso, que, em represalia da destruição da *Covadonga* pelos torpedos peruanos, resolvera-se que fossem bombardeados varios portos do Perú.

Accrescenta o mesmo despacho que tornára-se de dia para dia mais precarias as probabilidades de paz.

Fallecera o presidente da côrte suprema Manoel Moutt, na idade de 80 annos. « Era, diz *La Nation*, de Buenos-Ayres, o estadista mais notavel do Chile, e a todos os respeitos um dos seus filhos mais distinctos. »

As tres leis votadas pelo congresso argentino e sanccionadas pelo presidente da republica, de que fallamos a 29 do passado, dispõem:

A 1ª, que a cidade e municipio de Buenos-Ayres, nos limites actuaes deste ultimo, será a capital da republica; ficando propriedades provinciaes o Banco da Provincia, o Banco Hypothecario, o Monte-pio e as linhas ferreas e telegraphica que começam em Buenos Ayres; podendo o governo provincial continuar a residir na cidade, mas sem jurisdicção nella, incumbindo-se o governo nacional da divida externa da provincia, mediantes ajustes posteriores, cujos termos serão assentados.

A 2ª, que se reunirá a 1 de fevereiro de 1881, em Santa Fé, uma convenção, caso a legislatura de Buenos-Ayres não tenha cedido até 30 de novembro proximo o municipio da cidade, nos termos da lei anterior, para modificar o art. 3º da constituição e designar a capital definitiva da republica, bem como o art. 104.

A 3ª, que as autoridades nacionaes voltarão a residir em Buenos-Ayres até á designação da capital definitiva, ficando revogada a lei de 28 de julho ultimo, que transferira a residencia das mesmas autoridades para Belgrano.

Effectivamente, o congresso voltou a Buenos-Ayres, reinstallando-se no mesmo edificio onde trabalhava, não com as pompas do triumpho, como queriam alguns daquelles que não se fartavam de humilhar a « cidade vencida e conquistada », mas voltou mutilado, em parte recomposto e em via de reconstrucção.

Antes da transferencia o senado approvou tambem a designação do dia 9 do corrente para a eleição presidencial.

O senador Baibeux apresentou uma minuta de interpellação a respeito de actos de crueldade e attentados contra a segurança de propriedades particulares de que era accusada a intervenção em Corrientes. Em consequencia dessa moção houve violenta altercação entre aquelle senador e Gelabert, sendo prohibida á imprensa publicar a narração do occorrido, sob pena de prisão. O senador Pizarro, mostrando-se convencido do fundamento das accusações contra o interventor, apresentou um projecto de lei, que se suppunha seria approvado por ambas as camaras, concedendo amnistia geral aos autores e cumplices da rebellião de Buenos-Ayres e Corrientes em junho e julho ultimos.

Realisara-se a recepção solemne dos novos representantes da Inglaterra e de Costa Rica: os discursos proferidos consistiram em palavras cortezes, sem nenhuma significação especial.

Por um decreto declarou o governo que estava terminada a venda de terras nacionaes na fronteira.

Continuava a carestia de carne a provocar reclamações. Os bois maiores valiam 2,000 pesos; entremeiados, o preço geral era 1,200 pesos.

« Na Assumpção, diz *La Tribuna Popular*, de Montevidéo, formou-se uma associação para levantar um monumento a Barreiro n'uma praça publica. » Entretanto *El Siglo*, da mesma capital, publica um telegramma de Buenos-Ayres, expedido a 23, assim concebido:

« Noticias do Paraguay demonstram que o vice-presidente Saguier renunciou o cargo para evitar derramamento de sangue diante de uma revolução organisada por Caballero para apoderar-se do governo. Por aqui diz se que Barreiro foi envenenado.

Em Buenos-Ayres fôra suspenso por tres dias o estado de sitio, por motivo das eleições provinciaes.

A folha *La Tribuna*, aproveitando a suspensão do estado de sitio, sahio no dia 27 com ataques fortissimos contra os poderes e homens da situação.

As eleições de membros da legislatura realisaram-se no meio de uma calma sepulchral, continuando a completa abstenção dos partidos vencidos.

A municipalidade ainda se occupava com a questão da carestia da carne, sem todavia resolver nada de pratico.

Nenhum facto digno de ser mencionado occorrera na Republica Oriental.

MINAS GERAES

— No dia 25 de setembro installou-se a assembléa legislativa provincial.

S. PAULO

— Do Amparo communicam o seguinte á *Provincia de S. Paulo*:

« No dia 23 do corrente, no bairro do *Sertãozinho*, deste municipio, succumbio Francisca Emilia da Conceição, mulher de Pedro Franco de Oliveira, antes de dar á luz uma quarta criança, que tambem falleceu. As tres nascidas são bem desenvolvidas, e foram baptisadas hoje (27), sendo duas do sexo masculino, que receberam os nomes de João e José, e uma do feminino, Benedicta. »

— Falleceu, em Campinas, o importante fazendeiro Luis de Abreu Pereira Coutinho.

Informam á *Provincia de S. Paulo* que um importante fazendeiro de Piracicaba, no dia 1.º deste mez, enlouqueceu e matou á machado tres filhos, todos menores de seis annos. A sua esposa, carregando ao collo um outro filho menor e perseguida pelo marido, escapou por ser soccorrida a tempo.

— Reunira-se a commissão da loteria do Ypiranga, afim de proceder á abertura das propostas, as quaes elevaram se ao numero de 346, representando pedidos de 913.365 bilhetes, no valor de 9.133:650$0 0. Haviam sido recebidas depois mais 25 propostas que não foram abertas.

Constava á *Provincia de S. Paulo* que só serão rateados pelas propostas bilhetes no valor de 4.000:000$0 0, ficando na capital 1,000:000$ para a venda no balcão.

— Lê-se no *Provincia de S. Paulo*:

« Da Faxina recebemos, em data de 27 do mez findo, esta communicação.

« No dia 24 do corrente, as 3 1/2 horas da tarde, cahio nesta cidade uma grande chuva de pedras, durando 15 minutos seguramente

« Foi uma cousa medonha, attenta a consideravel quantidade de pedras e o seu sorprendente tamanho.

« Havia pedras do porte de uma laranja, sendo em quasi sua totalidade maiores do que óvos de gallinha.

« As ruas da cidade, alvejando de pedras, mostravam uma elegante perspectiva, pois pareciam calçadas de crystal. Vidraças e telhados se quebraram, ficando o interior das casas não forradas completamente alagado.

« Um menino de 5 para 6 annos de idade, approximando-se da porta da sua casa, recebeu sobre a cabeça uma dessas pedras, cahindo instantaneamente morto.

« Pessoes de conceito informaram-me que, pesando-se uma pedra, verificou se ter ella 500 grammas para mais, e muitas outras de 25 grammas igualmente foram pesadas

« Emfim, foi uma cousa extraordinaria e nunca vista até então. »

RIO GRANDE DO SUL

— Ao *Jornal do Commercio*, da côrte, foi dirigido, no 1.º do corrente, o seguinte telegramma:

« No dia 25 (de setembro) houve uma extraordinaria reunião na praça do commercio, afim de representar ao governo contra a creação da alfandega de Pelotas. A população desta cidade está muito animada. Durante a reunião reinou a maior ordem possivel. »

SANTA CATHARINA

— Eis os pormenores da grande catastrophe acontecida nessa provincia:

« Itajahy, 25 de setembro de 1880. Do director da colonia Itajahy ao inspector geral das terras e colonisação. Na madrugada de 23 sorprendeu-nos uma grande enchente, que até hoje nos tem conservado ilhados. Na séde colonial morreu apenas um homem. Dos diversos districtos nada se sabe. As desgraças devem ser grandes pela immensidade de tectos de palha, casas de madeira e outros objectos que passam fluctuando. Toda a população da sede refugiada nas montanhas. Faltam recursos de toda a natureza. A lavoura foi inteiramente destruida. Sobrevirá a fome, desde que se esgotem alguns generos que poderam salvar tres negociantes. Faço esta communicação a V. Exc. já a tendo feito ao Exm. presidente.—*Benjamin Franklin de Albuquerque Lima*, engenheiro director. »

« Itajahy, 28 de setembro de 1880. Do director da colonia Blumeneau ao inspector geral das terras publicas e colonisação. Horroroso e repentino cataclysma desde o dia 23, tendo desde 24 até hoje 28, muito baixado; mas aguas ainda bem altas, continuando máo tempo. Agua até os peitoris das janellas das casas da directoria. Numerosas vidas perdidas, mesmo por despenho de morros; casas desabadas e ainda desabando; engenhos de serrar e outros arrebatados; desolação, immensas perdas. Faltam ainda noticias de muitas partes; masas grandes pontes W rnow, Isle, Itoupava e muitas menores, immenso numero de pequenas pontes, boeiros, etc., levados ou inutilisados, e todas as communicações interrompidas. Partes inteiras de estradas despenhadas para a agua. Mappas e archivos salvos; mas immensos outros damnos. Mudei-me para a casa da directoria, porque a minha ameaçava desabar por agua até á cumieira. Faço e farei concertos para estabelecer veredas para andantes a pé; esperando approvação. Imploro auxilios em dinheiro e autorisação para mediocremente restabelecer communicações, soccorrer desvalidos e mitigar fome; não faltando viveres em muitas partes interiores, hoje inaccessiveis Mando este tambem á presidencia.—*Blumeneau*, director. »

« Gabinete do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1880. A' vista das occurrencias que acabam de se dar nas colonias de Itajahy e Blumeneau, na provincia de Santa Catharina, por occasião de uma grande enchente de que resultou serem as mesmas colonias inundadas e soffrerem graves damnos e perdas de vidas, autoriso a Vmc. a prestar, com toda a urgencia, todo o auxilio de que necessitarem aquelles estabelecimentos. — Deus guarde a Vmc. — *M. Buarque de Macedo.* — Ao inspector geral das terras e colonisação. »

« Gabinete do ministerio da agricultura. Ao Sr. presidente da provincia de Santa Catharina. Tendo chegado ao meu conhecimento que por um grande enchente foram inundadas as colonias Itajahy e Blumeneau, nessa provincia, resultando graves damnos e perdas de vidas, autoriso V. Exc. a prestar todos os soccorros de que carecerem as victimas de tão lamentavel accidente. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1880.—*Manoel Buarque de Macedo.* »

« De Itajahy tivemos as seguintes contristadoras informações:

A barra já por si mais em fórma de S alargou e está impraticavel. Nas ruas da cidade as aguas cavaram profundos sulcos, a igreja ameaça desabar, a estação telegraphica arruinada, e mais casas igualmente. A estrada Brusque tornou se leito do rio Itajahy-mirim, represado pelo Itajahy-assú; os moradores ribeirinhos tiveram suas casas arrebatadas, perdendo trastes, roupas, criação e todas as plantações; são avultados os destroços que descem pelo rio. Na colonia Blumeneau a enchente levou todas as pontes, e destruio as estradas; casas houve em que a agua attingio as cumieiras; lamentam-se perdas de vidas no esforço de dedicação.

« Jardins, hortas e pomares desappareceram. A população atterrada fugio para os morros e fazendas vizinhas. Ha miseria e fome. Do Desterro já tinha chegado o *S. Lourenço* com mantimentos, e ferramenta para atamancar as communicações. »

— Foi-nos confiado o seguinte telegramma de Itajahy:

« Horriveis inundações nas colonias Blumeneau, Brusque e Luiz Alves, tendo havido muitas victimas. O povo foi salvo nas igrejas. Aqui, 60 casas foram levadas pelo rio! »

Uma carta da capital de Santa Catharina confirma os telegrammas, que temos publicado, á respeito do temporal que se desenfreiou naquellas costas e que foi causa das inundações acima referidas.

Entre os navios, que soffreram, conta-se o patacho nacional *Wanzeller*, que perdeu-se na praia da Armação, na ilha da Piedade, salvando-se a tripolação, menos um marinheiro e uma preta que ia como passageira.

Arribaram ao porto do Desterro a sumaca *Amparo* e os patachos *Divo*, *Santo Antonio* e *São Pedro*, perdendo o segundo dous ferros, todos elles procedentes do Rio de Janeiro para a Laguna. Faltam ainda o hiate *Salvato* e o patacho *Apollo*, que até o dia 25 não tiham apparecido.

O *Wanzeller* é propriedade do Sr. Joaquim José Pinto de Ulyssea, negociante da Laguna. O casco estava seguro na companhia *Nova Permanente* por 10:000$, e parte da carga, que era de café e vinho, tambem na mesma companhia, por 1:800$000.

— O governo recebeu os seguintes telegrammas:

« Do director das colonias Itajahy e Principe D. Pedro, ao inspector geral das terras e colonisação: Só hoje (26), ficaram transitaveis algumas ruas da séde, a maior parte ainda está submergida. A pharmacia do governo perdeu-se quasi totalmente. Só de algumas linhas mais proximas e do 1.º districto tenho communicações exactas, morreu afogado no rio do Braço o colono Pietro Denardi; a communicação da séde daquelle districto com as linhas coloniaes está absolutamente interrompida. Foram levadas todas as pontes, inclusive a de alvenaria sobre o ribeirão do Alfares. Morreu quasi todo o gado Tem continuado a chover com pequenas interrupções. Consta ter sido tambem levada a grande ponte das Aguas-Claras de encontros de alvenaria. Chegam colonos pedindo soccorros. Colonias Itajahy e Principe D. Pedro, 26 de setembro de 1880.—*Benjamim Franklin de Albuquerque Lima.* »

« Affluem colonos a esta directoria. O que comerem? Na séde já poucos generos restam dos que foram salvos. O agrimensor Lopes de Mesquita communica-me que a estrada da séde á cidade de Itajahy está completamente destruida, não podendo precisar quantos pontilhões foram levados, por estar ainda quasi completamente submergida, inteiramente obstruida pelos grandes desmoronamentos. Rogo a V. Exc. digne-se providenciar para que seja immediatamente restaurada aquella estrada pela sua importancia. Mortos, por ora, sómente Pietro Denardi e ex-praça João Roberto. Colonias Itajahy e Principe D. Pedro, 27 de setembro de 1880.—*B. F. de Albuquerque Lima.* »

« Retira-se hoje um pequeno destacamento de tropa que estava aqui de passagem. Os negociantes da séde que salvaram alguma cousa, têm suas casas arrombadas e sem segurança. A séde está cheia de colonos que affluem pedindo mantimentos, mas eu tenho tido a energia de negar-lhes, por já ter verificado que nem todas as linhas foram totalmente estragadas pela enchente e que existem ainda alguns generos de primeira necessidade. Mandei sómente fornecer viveres aos das sédes e circumvisinhanças emquanto estavam nas montanhas e suas casas inundadas até os tectos. Colonia Itajahy, 26 de setembro de 1880. — *Benjamim Franklin de Albuquerque Lima.* »

RIO DE JANEIRO

— No dia 4 do corrente reuniram-se em assembléa geral os accionistas do Banco do Brasil, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de contas, e elegerem o presidente do banco, por ter terminado o mandato do actual, e um membro do conselho director, em substituição do que se retirou.

Achavam-se presentes 105 accionistas, representando 25,840 acções.

Presidio a reunião o Visconde de Tocantins, e serviram de secretarios os commendadores João Nepomuceno de Sá e José Correia de Aguiar.

Sujeito á discussão o parecer da commissão, o Dr. Anisio fez algumas breves observações, a que respondeu tambem em poucas palavras o conselheiro Pereira da Silva.

Foram em seguida approvadas as conclusões do parecer.

Para a eleição de presidente foram recebidas 104 cedulas e eleito presidente o conselheiro José Machado Coelho de Castro por 351 votos.

Para a eleição de membro do conselho director foram recebidas 105 cedulas com 374 votos: foi eleito director o Visconde de Tocantins por 213 votos, obtendo o conselheiro Pinto Lima 151 votos, e havendo outros menos votados.

— No dia 2 entrou no dique imperial este vaso de guerra da nossa marinha, ao commando do Sr. capitão de fragata Maurity, afim de limpar o fundo; será pintado de novas preparações chimicas, que evitem o ataque dos adherentes submarinos e melhorar as condições do seu leme e governo, tudo de accôrdo com as requisições do referido commandante.

— A Faculdade de Medicina da côrte resolveu, por unanimidade de votos e por proposta dos Drs. Motta Maia, Peçanha da Silva, Domingos José Freire e Nuno de Andrade, que se pedisse ao governo imperial uma pensão para a familia do desventurado professor Dr. Luis Pientznauer, afim de acobertal-a das mais urgentes necessidades, e isso em attenção aos serviços prestados por aquelle medico no professorado e na guerra contra o governo do Paraguy.

— Sabia-se por missiva particular, ultimamente recebida, que a commissão de limttes entre o Brasil e Venezuela terminou a demarcação da fronteira do Alto Rio-Negro, assignando-se no dia 4 do passado as cartas, retirando-se a commissão de Venezuela. Quanto á nomeada pelo Brasil, já se acha em Manáos aguardando as ordens do governo.

— Desde 3 de novembro de 1879 até 30 de setembro, o conselheiro Tito de Mattos, juiz de orphãos da 2.ª vara, tem mandado converter em apolices da divida publica a quantia de 250:500$000, pertencentes á orphãos e na maior parte proveniente de alcance de tutores.

— Tendo a Faculdade de Medicina da côrte tomado conhecimento do aviso do ministerio do imperio de 27 de agosto ultimo, que declara ter encarregado o engenheiro Francisco Joaquim Bittencourt da Silva para organisar, de accôrdo com a mesma congregação, um plano do edificio para a faculdade, nomeou, em sessão de 25 de setembro proximo findo, a seguinte commissão do seu seio, para esse fim: Drs. Antonio Corrêa de Souza Costa, Domingos José Freire, Claudio Velho da Motta Maia, Joaquim Monteiro Caminhoá e Nuno Ferreira de Andrade.

— No dia 4 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento do illustre general Osorio, mandou o commandante do Asylo de Invalidos da Patria resar uma missa commemorativa, á que assistiram os officiaes e invalidos e o director do arsenal de guerra e seu ajudante.

A's 11 horas da manhã largou do trapiche Mauá um bond maritimo, conduzindo o Sr conselheiro Cansansão de Sinimbú, que foi prestar homenagem de saudade ao seu amigo e companheiro de ministerio, e, por essa occasião, depositou na capella em que se acha o ataúde uma riquissima corôa de perpetuas, offerecida pela provincia do Ceará, com a seguinte legenda:—*Ao general Osorio a provincia do Ceará.*

A' tarde, outro amigo, inspirado pelo mesmo sentimento de amizade, foi tambem cumprir esse relioioso dever, depositando sobre o ataúde uma modesta corôa de saudades, e ajoelhando depois ante esse respeitavel e glorioso deposito. Por nossa parte unimos os nossos sentimentos aos dos cavalheiros que hontem prestaram preito ao illustre finado.

— A alfandega da côrte arrecadou:

Em setembro	3:608:005$359
De 1 a 4 de outubro	408:106$653

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio esteve hoje pouco activo; effectuaram-se transacções insignificantes sobre Londres a 23 1/2 d., papel bancario, 23 5/8 particular, e menos que regulares a 23 11/16 d. particular.

« Sobre França sacou-se pequena somma a 4$1 rs. por franco, particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 20 apolices geraes de 6 % a 1:065$, e 1:000$ de apolices provinciaes de 20$ a 90 %.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 10,800 saccos.

« Fretou se um navio para Baltimore, café, por £ 250 »

— Sahiram para Pernambuco: a 30, o lugre inglez *George Booth*; a 2, o lugre inglez *Brizo*; a 3, o patacho portuguez *Lidador*, e a 4, o patacho allemão *Doctor Lasker*.

ESPIRITO-SANTO

Tinham cahido abundantes chuvas, que causaram alguns prejuizos; mas, felizmente, não houve a lamentar nenhuma victima.

BAHIA

— O *Diario da Bahia* dá a seguinte noticia:

Com grande solemnidade realisou-se ante-hontem (4) no salão de Academia de Bellas-Artes a sessão funebre, promovida pelos academicos pernambucanos de nossa faculdade, para commemorar o passamento do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

« A's 7 horas e meia da noite abrio-se a sessão, que foi presidida pelo illustrado lente da faculdade Dr. Francisco Rodrigues da Silva, servindo como secretarios os academicos Mello Gomes e Augusto Seraphim.

Lidas as participações que se achavam sobre a mesa, enviadas por S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia e por algumas sociedades, dando os motivos de não se apresentarem naquella ceremonia, proferio o Dr. Rodrigues da Silva um eloquente discurso apropriado ao acto.

« Então oraram: pelos seus collegas academicos da Bahia o Sr. Arthur Americano: pelos de Sergipe o Sr. Juvencio Ramos; pelos do Pará o Sr. Luiz Bahia; pelos seus collegas da provincia de Pernambuco o Sr. Aquino Fonceca; pelos da Parahyba o Sr. Cruz Cordeiro, sendo depositadas em seguida no catafalco ricas grinaldas com estas inscripções:—*Os academicos bahianos a A. Guimarães.—Os academicos paraenses á memoria do grande tribuno pernambucano.—Os academicos sergipanos ao eminente publicista e litterato pernamburano —Os academicos cearenses ao distincto patriota e democrata pernambucano.—Os academicos maranhenses ao tribuno festejado da democracia. Os parahybanos ao mestre illustre, ao litterato e orador.—Os amazonenses ao propugnador da liberdade pernambucana.—Os rio-grandenses do norte ao tribuno da democracia pernambucana.—Os academicos das provincias do sul do imperio ao eminente baluarte das liberdades publicas na provincia de Pernambuco.* »

Proferiram tambem discursos os academicos Julio Gama e Assis Monteiro; orando mais os Srs. Leles Piedade, Leopoldo Reis pelo *Gremio Normalistico*, Manoel Rodrigues pelo *Club Scientifico* e Austricliano Coelho em nome da Academia de Bellas-Artes.

« O Gabinete Portuguez de Leitura e outras associações litterarias e beneficentes fizeram-se representar por commissões.

« O acto esteve concorrido e foi imponente.

« O salão da academia se achava luctuosameote decorado, como devia; estando, quer a tribuna dos oradores, quer a mesa dos trabalhos, ornadas todas de preto.

« Ao fundo erguia-se o catafalco, preparado com decencia e pericia, ladeados por tocheiros e pyras fumegantes, e tendo logo em frente a capella offerecida pelos academicos pernambucanos, no qual se via o retrato do illustre finado.

« Foi numeroso o concurso de convidados.

« Compareceram os Srs. Drs. chefe de policia e secretario do governo, a officialidade do 9º batalhão de linha, representantes da imprensa, membros da assembléa provincial, a corporação academica em grande numero, e muitas outras pessoas gradas.

« Durante toda a ceremonia, que terminou ás 10 horas e meia da noite, tocou a musica do 9º batalhão de linha. »

— Desenvolvera-se o *beriberi* á bordo da curveta-brasileira *Mogé*.

— Telegramma da côrte, em 5 do corrente, diz que foi nomeado curador geral de orphãos na capital da Bahia, o Dr. Raymundo Mendes Martins.

REVISTA DIARIA

Falla do throno—Pela repartição dos telegraphos fomos obsequiados com a seguinte nota da — Falla com que S. M. o Imperador encerrou no dia 9 do corrente a 3.ª sessão da 17.ª legislatura e abrio a extraordinaria da assembléa geral, convocada para esse dia.

« *Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.* — A reunião da assembléa geral é sempre motivo de viva satisfação.

« Praz-me communicar-vos que continuam as boas relações de amizade entre o Brasil e as potencias estrangeiras.

« Não me é dado ainda ter o prazer de annunciar-vos a cessação da guerra entre a republica do Chile e as do Perú e Bolivia.

« Nenhuma alteração soffreu a tranquillidade publica.

« Graças á Divina Providencia, chuvas abundantes pozeram termo á secca que assolou algumas provincias do norte.

« Agradeço-vos a solicitude com que, minorando os gravames da nação, adoptastes medidas adequadas á produzir o equilibrio da despeza com a receita publica.

« A necessidade imperiosa de dar solução definitiva á reforma eleitoral determinou a convocação da sessão extraordinaria.

« *Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.*—Do vosso patriotismo espero a decretação de uma lei que assegure a liberdade do voto.

« Está encerrada a sessão legislativa ordinaria e aberta a extraordinaria.—PEDRO II.

Gymnasio Pernambucano — S. Exc. o Sr. presidente da provincia approvou, em data de 9 do corrente, o orçamento das obras precisas no edificio do Gymnasio Pernambucano, na importancia de 13:668$620; e ordenou ao Sr. director interino da repartição de obras publicas que mandasse, quanto antes, pôr em praça as referidas obras.

Chefe de policia — Ao Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro foi dirigido o seguinte officio:

« 2.ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 8 de outubro de 1880. — Accusando o recebimento do officio de V. S., n. 1,659, de hoje, communicando deixar, na mesma data, o exercicio interino do cargo de chefe de policia desta provincia, cabe-me agradecer a V. S. o zelo e interesse com que se houve no desempenho dos deveres inherentes ao dito cargo. Deus guarde a V. S.—*Franklin Doria.* —Sr. Dr. juiz de direito, Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. »

Assassinato — Mandam dizer do Bonito que, no dia 4 do corrente, e no engenho *Pará*, do 2.º districto do lugar *Verde*, José Lucio do Nascimento, por motivos de ciume, espancou a Agueda Maria da Conceição, que, armada de uma faca e como em represalia, assassinou áquelle, sahindo da luta, que com elle travou, gravemente ferida.

Agueda foi presa em flagrante.

Ferimento casual—Refere a parte policial que, pelas 5 horas da tarde de 7 do corrente, e na Passagem da Magdalena, estando os menores José Antonio e Manoel Bonifacio Henrique do Nascimento empregados em cortar capim em um sitio da estrada nova e simultanea mente brincando um com o outro, succedeu sahir ferido gravemente e por acaso o primeiro, evadindo-se o outro menor.

Sala de maternidade. — Com esse destino, no sabbado, foi-nos remettido pela Exma. Sra D. Gertrudes Rosa de Gusmão: dous barretes de meia; tres pannos para assento; um cueiro; um cinteiro de fita; um dito de linho; uma fronha; duas camisas de chita; dous pares de sapatinhos de lã; duas toucas de cambraia.

— Ao Sr. Dr. Almeida Cunha, mordomo do hospital Pedro II, foram, na sexta-feira e sabbado, feitas as seguintes offertas:

Pelo Sr. Dr. Luiz Antonio Siqueira: 10 peças de madapolão para pannos e lençóes.

Pelo Sr. R. B.: 6 toucas de cassa com bordados e rendas, 6 camisas de cassa enfeitadas, 6 pannos com rendas, 7 pannos lisos, 6 barretes de meia, 3 cueiros de lã de côres e 2 cinteiros de seda.

Pelo Sr. J. A. D. S.: 6 camisas com rendas, 6 barretes de meia, 4 toucas com rendas, 1 dita de setim, 2 pannos, 1 cinta para parturiente e 1 dita para recem-nascido.

Pela Exma. Sra. D. A. H.: diversas peças de roupa branca usada, de banho e algodão.

Pelos Srs. Vianna, Castro & C.: 1 defumador.

— A' secretaria da Santa Casa foram remettidos:

Pelo Sr. T. B.: 3 cueiros, 1 panno, 2 frônhas, 1 camisa, 1 par de sapatos de lã, 3 toucas enfeitadas e 1 dita de lã.

Fallecimento. — Tendo fallecido, ante-hontem, á tarde, foi hontem sepultado no cemiterio publico desta cidade, o antigo pharmaceutico Vicente José de Brito, em avançada idade.

Joven Amelia —Amanhã, ás 6 horas da tarde, deve reunir-se essa sociedade, no salão do Club Popular, para a posse dos novos funccionarios.

Casa de banhos—Por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em 9 do corrente, foi approvado o regulamento confeccionado pelo Sr. Carlos José de Medeiros, para o serviço da casa de banhos, estabelecida nos arrecifes, com modificação no art. 24.

Dinheiro — O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Parahyba	5:000$000
Natal	26:000$000
Maranhão	500$000

— O vapor *City of Rio de Janeiro* levou de nossa praça para a do Pará 300:000$000.

Importante carregamento — O vapor *City of Rio de Janeiro* conduzio para os Estados-Unidos 43,926 saccos com café, e 7 fardos com pelles.

Jaguaribe — Esse vapor, da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde da Parahyba, deve hoje amanhecer em nosso porto.

Ville de Rio de Janeiro.—Este vapor levou de nosso porto, para os da Bahia, Rio de Janeiro e Santos, o seguinte: 5,230 saccos com assucar, 449 meios de sola e 130 pipas com aguardente.

Concerto.—Lemos no *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, de 23 de setembro:

« O concerto, dado ante-hontem pelo baixo G. Scolari, é um dos raros que nestes ultimos tempos mais teem enthusiasmado os assistentes. Escolhida sociedade applaudio os executantes. Entre elles destacavam-se artistas de provado talento, e cuja carreira tem já sido assignalada por continuos triumphos nos salões europeus. A distinctissima harpista Esmeralda Cervantes, os rabequistas White e Pereira da Costa e o violoncellista Nascimento deram ao concerto Scolari um realce excepcional, verdadeiro colorido que, muitas vezes, falta a tantas outras festas artisticas. A *fantasia da Somnambula*, composição de Esmeralda Cervantes, e a *Dansa das Sylphides*, de Godefroid, foram por Esmeralda Cervantes brilhantemente interpretadas.

« Ouvir Cervantes é assistir a uma verdadeira revelação desse ingrato instrumento, que tantos e tantos segredos enthesoura, e que só os privilegiados dedos da *virtuose* podem patentear e desvendar.

« J. White e Pereira da Costa enthusiasmaram. Tocaram de modo a arrebatar. Aos applausos sinceros só a mais se poderiam accrescentar os do proprio autor, que tinha a congratular-se com o auxilio de um Pereira da Costa.

« Nascimento, o interprete especial das bellas melodias, houve-se, como sempre, admiravelmente. Tocar como Nascimento é elevar-se a alturas só dignas de serem attingidas por verdadeiros artistas.

« Este pequeno batalhão de mestres, pois eram quatro, desfilou com a galhardia dos velhos capitães que lhes dirigiram os primeiros passos Godefroid, Vieuxtemps, Allard e Braga.

« Depois vieram os amadores, que não pequeno tributo pagaram á arte, tão dignamente representada.

« Cardoso de Menezes, o amador querido de todos que o ouvem e conhecem, varias senhoras e cavalheiros, cujos nomes nos escapam, colheram farta messe de applausos.

« E, como beneficiado e organisador, o baixo Scolari, sempre dedicado á sua arte, sempre consciencioso na execução das peças de que se encarrega. O romance *Exule*, do digno compositor paraense Gurjão, verdadeira joia musical, foi cantado com expressão e pronunciado sentimento. Sentimos faltarem-nos os nomes dos mais amadores; fiquem, porém, consignadas as palmas que os acolheram. »

Rio da Prata—Um telegramma, enviado em 25 do mez passado, de Buenos-Ayres a Montevidéo, diz o seguinte:

« Vai-se augmentar em um milhão de pesos fortes o orçamento do ministerio da guerra, para dar mais campo de acção á presidencia de Roca, que será, segundo parece, essencialmente militar.

Missão á China—*A Gazeta de Noticias*, da côrte, recebeu o seguinte telegramma:

« Tien-Tsin, via Londres, 1 de outubro.— Foi assignado o tratado de commercio, mas sem algumas das condições com que se contava. »

General Rocca—Lemos no *Cruzeiro*:

« Como os nossos leitores sabem, approxima-se o momento em que o general Rocca deve tomar conta da presidencia da Republica Argentina. Não deixarão, pois, de ter interesse as seguintes observações, que acerca desse general encontrámos em um jornal francez publicado em Buenos-Ayres:

« O general Rocca não tem passado politico. Contrario ao que se dá neste paiz, em que os officiaes são jornalistas, poetas, oradores ou negociantes, este não foi mais que militar, e, outra singularidade, nunca manejou a espada contra o governo. Entrando muito moço no exercito, ganhou seus primeiros postos na campanha do Paraguay. Em 1869 era commandante, quando um celebre caudilho, depois de ter feito frente aos principaes generaes argentinos, veio atacar a provincia de Corrientes, cujas milicias só eram apoiadas por um batalhão de linha, o de Rocca. O famoso Lopez Jordan foi batido, e o joven commandante nomeado coronel.

« Em 1874 foi elevado ao posto de general, depois de uma victoria decidida alcançada por elle sobre uma das maiores celebridades militares do tempo

« Chamado á pasta da guerra, combinou contra os indios uma serie de expedições felizes, e que facilitaram a posse da Pampa, e o estabelecimento de uma fronteira natural de cem leguas sobre o rio Negro e o Nenquen.

« De volta de sua expedição, o ministro da guerra achou a questão eleitoral erguida entre Buenos-Ayres e as outras provincias da confederação. A provincia pretendia impôr um presidente a seu talante. Doze provincias se haviam unido do seu lado para impôr o seu.

« A liga dos governadores,—como então se dizia,—escolheu por candidato o general Rocca. O governador de Buenos Ayres escolheu-se a si mesmo, e a luta travou-se em condições muito desiguaes.

« O general Rocca havia apresentado a sua demissão de ministro da guerra; o Dr. Tejedor, pelo contrario, havia posto ao serviço de suas pretenções a influencia e os recursos da provincia que governava.

« O candidato das doze provincias facilmente teria sido vencido sem a impopularidade do Dr. Tejedor, cujo caracter desigual e aggressivo sublevou grande numero de inimizades.

« No mez de fevereiro, na occasião da renovação da metade do congresso, tornou-se notavel a repulsão profunda dos eleitores do interior pelo candidato de Buenos-Ayres. Mais claramente revelou-se ainda em 12 de abril ao nomear se 226 eleitores presidenciaes. Perante o voto só restava ao Dr. Tejedor incluir-se ou revoltar-se, escolheu o ultimo

« Travada a guerra, o general Rocca nenhuma parte tomou nella. Nada lhe pertence na victoria sobre Buenos Ayres. Não chegou ao acampamento de Belgrano senão depois da pacificação.

« Desde então manteve-se longe das intrigas politicas e mostrou muita reserva.

« O vice-presidente Francisco Madeira é um negociante ha muito retirado do commercio; goza de grande consideração individual e nunca tomou parte na politica Foi designado pelos eleitores, como sendo filho de Buenos Ayres, de conformidade com o uso estabelecido, de que a provincia chefe tenha sempre um representante no governo »

Dr. Luiz Pientzenauer.—Damos em seguida o discurso pronunciado pelo nosso distincto comprovinciano, Sr. M. C. Barros Carneiro, alumno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, por occasião das missas do setimo dia, mandadas celebrar pela alma do infeliz professor Dr. Luiz Pientznauer:

« Ver tudo findo... só na lousa um nome,
« Que o viandante a perpassar consome.
(Castro Alves.)

« Completam-se hoje sete dias que desappareceu do seio da Faculdade de Medicina o venerado professor Dr. Pientzenauer. Que fatalidade! A dor, o pranto a desolação dos filhos, a saudade dos discipulos, eis tudo o que resta da catastrophe desensadeada no céo da patria.

Alia sunt judicia Dei.

Ainda hontem nas salas da faculdade destacava-se o respeitavel vulto do chorado professor, que acompanhando-nos em torno do cadaver, ministrava os conhecimentos anatomicos.

Hoje nós, debruçados á borda do seu humilde tumulo, lamentamos a sua falta, rendendo a ultima homenagem ao infeliz mestre, que não podendo soffer mais a adversidade do destino, não encontrando o balsamo lenitivo para suas dores, desappareceu dos nossos olhos.

« Mestre! Palavra que significa pai, pois se este nos guia nos primeiros passos no verdor dos annos, aquelle estendendo a mão atravessa comnosco as escabrosas veredas da sciencia, afim de que possamos desvendar os seus preciosos arcanos.

« Se tropeçamos ao percorrer o longo caminho que nos conduz ao tabernaculo da deusa da sciencia, teremos ahi o braço possante do mestre, erguendo o discipulo que desfallece, levando-o ao ponto aspirado

« Choramos agora a morte do mestre, que discipando as espessas nuvens que ennegrecem o horisonte da nossa intelligencia, abrenos as portas do mundo social.

« Se tivermos ahi a felicidade de ver em algum dia a nossa fronte laureada pelos labores da sciencia, é ao mestre a quem devemos a maior parte das nossas glorias.

« Morte! Vocabulo que nos dilacera o coração, crestando as mimosas flores do jardim da nossa vida! Vendaval terrivel que em seu trajecto despedaçou o élo, que prendia o sempre chorado mestre aos seus humildes discipulos!

« Hoje ao transpôr os humbraes da faculdade encontramos tudo sombrio, collegas melancolicos, exprimindo o seu rosto a dôr que lhe opprime o coração; a viveza de seus olhos tem desapparecido, é a ausencia do mestre que sentimos.

« A sala em que o infeliz professor nos incutia no espirito o amor á sciencia, aquelle recinto apresenta-se hoje tetrico, parecendo ouvir naquelle limitado espaço vozes que nos dizem: Uma lampada scintilante acaba de extinguir-se, morreu o nosso mestre, honremos a sua memoria. »

Sociedade Brasileira Contra a Escravidão.—Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 29 de setembro:

« A Sociedade Brasileira Contra á Escravidão reunio-se hontem, anniversario da lei de 28 de setembro de 1871, em sessão solemne presidida pelo Sr. Joaquim Francisco Alves Branco Muniz Barreto. A reunião esteve muito concorrida, notando-se entre os presentes varios deputados e jornalistas.

« O Sr. Joaquim Nabuco fez uma exposição sobre os trabalhos preliminares da sociedade e sobre o motivo que a fazia reunir-se no dia 28 de setembro, que recorda uma data notavel, e propôz que ella se organisasse como uma associação de combate contra a escravidão.

« Lembrou que a Hespanha, que estabelecêra a lei da liberdade dos filhos das escravas em 4 de julho de 1870, foi obrigada dez annos depois, pela lei de 3 de fevereiro de 1880, a declarar abolida a escravidão, ainda que sujeitando os escravos a servirem por oito annos aos senhores, unica indemnisação que concedeu á estes.

« Terminou dizendo que o Brasil é o unico paiz que hoje impede que a escravidão seja declarada um crime contra a humanidade, sujeito, como a pirataria e o trafico de escravos, á acção do direito internacional.

« Em seguida foi nomeada, por proposta do Sr. Saldanha Marinho, uma junta de 15 membros encarregada de representar a sociedade.

« Foram nomeados presidentes honorarios os Srs. Joaquim F. Alves Branco Muniz Barreto, Joaquim de Saldanha Marinho e o conselheiro Beaurepaire Rohan; assim como a sociedade conferio o diploma de socio benemerito ao Visconde do Rio Branco, mandando uma commissão de cinco membros felicital-o pela obra que realisou ha nove annos.

« O Sr. Dr. Nicoláo Moreira foi nomeado secretario honorario. Foi tambem resolvido communicar-se a organisação da Sociedade ás outras semelhantes, existentes na Europa e na America, sendo para esse fim traduzido em diversas linguas o manifesto da Sociedade, hontem impresso n'esta folha, e profusamente distribuido. A junta ficou tambem encarregada de convocar um congresso abolicionista para reunir-se no mez de agosto do anno futuro nesta capital.

« Em seguida foram eleitos, em reunião da junta: presidente, o Sr. Joaquim Nabuco; vice-presidentes, os Srs. Adolpho de Barros e Marcolino Moura; secretarios, os Srs. José Americo dos Santos e José Carlos de Carvalho; thesoureiro, o Sr. Andre Rebouças. A fundação de um periodico que seja o orgão da sociedade ficou resolvida para muito breve. »

Revista Brasileira.—Veio hontem do Rio de Janeiro, onde se publica, o numero desta interessante revista correspondente ao 1.º do corrente.

Na fórma do costume, traz bem elaborados escriptos que assim se relacionam:

Memorias posthumas de Braz Cubas, por Machado de Assis; A poesia popular no Brazil, por Sylvio Romero; Notas lexicologicas, por Manoel de Mello; As ostreiras de Santos e os Kiokken-Moddings da Dinamarca, por Abilio A. S. Marques; Notas bibliographicas, por Franklin Tavora; Diversas publicações.

A execução de Menesclou—Verificou-se na madrugada do dia 7 de setembro a execução de Menesclou, o assassino da pequenita Luiza Deu.

Os leitores estão por certo lembrados do horroroso crime praticado por este monstro, qual, depois de ter ultrajado, pelo modo mais bestial a innocente criança, matou-a e cortou-a em pedaços, para occultar o crime.

Durante muito tempo, Menesclou confiou na clemencia do presidente da republica; mas ha alguns dias á esta parte, depois de uma visita que lhe fez seu pai, perdeu toda a esperança.

Estava sombrio, abatido, desanimado. Aquelle homem, que tinha perpetrado o crime mais odiento, sem hesitação e com cynismo revoltante, receiava o castigo e fraquejava diante da morte.

Eis algumas peripecias deste drama:

Desde a meia noite a praça da Roquette estava litteralmente cheia de uma multidão compacta, sempre a mesma que apparece nestas tristes occasiões, apezar da trovoada e da chuva torrencial que cahia.

Os relampagos illuminavam á cada instante o tristonho edificio da Roquette, onde dormia o assassino, ignorando ainda a sorte que o esperava ao acordar.

A's tres horas e meia, precedido por gendarmes á cavallo, chegou um trem com Mr. Caubet, chefe da policia municipal, acompanhado de um dos adjunctos do maire do 20.º bairro.

A's quatro horas, vieram os madeiramentos do lugubre apparelho; o executor vigia a sua installação, e parece satisfeito.

A's cinco horas e dez minutos, o director da prisão da Roquette, acompanhado de outros funccionarios, entram na cella do condemnado á morte.

Menesclou dorme á somno solto.

O director da prisão toca-lhe no hombro a primeira vez. Não acorda. A' segunda vez, sobresalta-se com os olhos ainda cheios de somno, o olhar fixo: treme-lhe o corpo todo.

« Menesclou, diz-lhe o director, o seu recurso de appellação foi negado, assim como o seu pedido de indulto. Tenha valor. »

Em vão Menesclou quer levantar se tem os seus membros paralysados. O assassino fanfarrão é uma massa inerte. Torna-se preciso ajudal-o a levantar se e a vestir-se.

Perguntam-lhe:

MUTILADO

« Quer tomar alguma cousa? »

« Sim, vinho! responde elle com voz fraca. »

Mas aperta-se-lhe a garganta, e o condemnado só póde engolir o liquido com extrema difficuldade. Tenta beber segundo copo, mas desta vez não póde, por mais que fizesse.

Após alguns instantes de conversação particular com o abbade Crozes, capellão da prisão, Menesclou é conduzido ao supplicio.

A's cinco horas e meia as portas da Roquette abrem-se de par em par. O funebre cortejo compõe-se de um chefe das guardas da paz, de dous guardas, do abbade Crozes, e do paciente.

As feições de Menesclou estão completamente transtornadas; o desgraçado não tem consciencia do que se passa; as pernas não o aguentam. O trajecto da prisão para a machina parece durar um seculo, comquanto não tivesse que dar mais de quarenta á cincoenta passos.

Chegado ao pé da guilhotina, Menesclou olha para ella attentamente: depois, por duas vezes, beija o abbade Crozes.

« — Abrace muito, por mim, o meu padrasto, diz elle com voz sumida. »

Foram as suas ultimas palavras.

Os ajudantes do executor agarram-n'o; o cutello, cahindo bruscamente, produz uma sensação que faz arripiar, e a cabeça de Menesclou vem cahir no cesto com serradura.

Notavel bibliotheca — O rabino Rosenthal, fallecido no Hanover em 1868, deixou uma collecção de livros e manuscriptos *hebraica e judaica*, conhecida no mundo inteiro; esta collecção, unica no seu genero, e que só é inferior a da bibliotheca Bodleiana, de Oxford, compõe-se de seis mil volumes, catalogados ha alguns annos; foi legada pelo fallecido aos seus filhos e henros: estes ultimos, que habitam actualmente Amsterdam, rejeitaram todas as propostas de compra que lhes fizeram particulares e directores de museus nacionaes, e acabam de fazer presente á bibliotheca da universidade de Amsterdam da sua magnifica collecção.

Noticias varias — Os agentes da autoridade hespanhola capturaram um trapeiro que havia comprado uma carabina e alguns pacotes de capsulas; encontrou-se-lhe mais uma porção de cartas e documentos, perfeitamente conservados, que havia comprado por *tres reales!* Reconhecidos que foram os papeis, resultou serem autographos de plantas dirigidos pela rainha Isabel II á um professor Quintana; havia tambem uma bala achatada, que entrou no palacio no dia 7 de outubro de 1841, com descripção, que parece ser da lettra de Quintana, e varias fitas de sêda, que marcam a estatura que tinha a rainha nessa época.

— Para solemnisar o nascimento da princeza das Asturias, seu pai mandou distribuir pelos pobres das parochias de Madrid 60:000 reales, para as irmandades 60:000, para os estabelecimentos de piedade 60:000, e para os institutos de beneficencia 60:000.

— A empresa da praça de touros de Victoria pedio á dos caminhos de ferro do Meio-dia 15:000 duros de indemnisação para perdas na corrida de touros em Varella, em consequencia do choque que houve em Santa Helena ha poucos dias.

Causas celebres — HOMICIDIO — A' 21 de maio de 1880, pelas 3 horas da madrugada, o Sr. Luiz Eugenio Dumas, doutor em medicina em Segur (França) foi encontrado morto n'uma rua d'aquella villa, á alguns passos da casa que habitava. Alguns ferimentos na cabeça e nas mãos, indicavam que a morte era resultado de um crime; mas, diversas circumstancias, e principalmente a ausencia de sangue no chão, emquanto que o corpo e fato estavam impregnados delle, provavam que o homicidio não tinha sido perpetrado naquelle sitio, e que o cadaver havia sido transportado para alli.

Procedeu-se logo á pesquizas em casa de Dumas, e deram em resultado acharem-se na cozinha, no chão, grandes nodoas de sangue, assim como nas paredes e até no tecto.

Era alli que o crime tinha sido commettido: uma pá de ferro e um ancinho de dous dentes, que se encontraram ensanguentados, e com cabellos, foram as armas do assassino.

O criminoso, depois de perpetrada a sua obra na cozinha, arrastou o cadaver para o subterraneo da casa e na noite seguida d'ahi para a rua.

Quem era o culpado?

Havia algum tempo, um mancebo elegante, bom musico, bom desenhador, sobrinho do Dr. Dumas e chamado Luiz Prospero Dumas, de 23 annos de idade, viera habitar em Ségur. Não trabalhava e não tinha recurso algum para viver; hospedou-se n'um hotel e tomava as suas refeições em casa do tio.

Por denuncia do mesmo tio, o tribunal correccional de Brive condemnou-o, em 5 de abril de 1879, a um anno de prisão pelo roubo de valores na quantia de cerca de 30:000 frs., e sabia-se que, apezar de aceitar a hospitalidade do seu tio, votava-lhe um odio de morte. Por isso a voz publica o accusou immediatamente do assassinio do Dr. Dumas, o qual, não tinha nenhum inimigo na localidade.

O inquerito confirmou esta desconfiança: o exame medico legal estabeleceu que a morte remontava á noite de 22 para 23 de maio, e que era resultado de muitas fracturas no craneo produzidas por dous instrumentos.

Ora, a 22 de maio, ás 8 horas da noite, Luiz Prospero Dumas e seu tio estavam ambos na cozinha da casa deste.

Foi alli, n'aquelle momento, que, sem provocação e sem luta, o assassino matou a sua victima.

Pelas dez horas, depois de arrastar o cadaver para o subterraneo, foi lavar a cara e as mãos á um chafariz proximo.

Dumas, depois de preso, negou tudo; mas como as suas negativas não tinham fundamento e as suas allegações foram desmentidas por testemunhas formaes, o jury aceitou as circumstancias attenuantes e o juiz condemnou-o á trabalhos forçados perpetuos.

A ferocidade da hyena — Contam os jornaes americanos que em agosto, na cidade de Richmond, na Virginia, houve um exemplo da crueldade da hyena. Durante a estada naquella cidade do grande circo Coup, o domador entrando, para dar representação, na gaiola das hyenas, foi agarrado pelos braços e pelas pernas, e litteralmente feito pedaços por estas feras, que se tornaram furiosas. O domador, chamado Drayton, homem dotado de uma força extraordinaria, só tinha um chicote para se defender contra uma duzia de hyenas. Quando tinha as costas viradas e olhava para o publico, as hyenas atiraram-se á elle.

Os espectadores, atterrorisados, viram o desgraçado estendido no chão da gaiola, e em seguida lacerado pelos dentes e unhas das feras, contra as quaes lutava desesperadamente para afugentar e salvar a vida. Mas enraivecidas mal viram sangue, as hyenas não queriam largar a presa; e, quando os guardas armados de ferros em brasa, conseguiram afastal-as, Drayton expirava; foi, por assim dizer, roido até aos ossos.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas, madapolões, algodões, brins, chitas estôpa, etc

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua das Nymphas n. 17, de piano, moveis, louça, vidros, esteira para forro de sala, espelho, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, moveis, louça, vidros, etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Conde d'Eu, de armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua dos Pires n. 87, de 1 piano e mobilia completa para uma casa de grande familia.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho n. 86, de moveis e objectos diversos, conforme o annuncio em lugar proprio publicado.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 6 horas e meia, na igreja do Carmo, em Olinda, pela alma do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do mesmo.

— *Sexta-feira*: ás 7 horas e meia, nas igrejas da ilha de Itamaracá, exclusive a de S. Paulo, nas matrizes de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, de Santo Antonio, de S. José, e da Boa-Vista, pela alma de D. Vértula Candida da Silveira.

Vapores. — São esperados os seguintes:

[illegible]	da Europa	hoje
Guadiana	da Europa	hoje
Araucania	da Europa	amanhã
Minho	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Loteria do Rio de Janeiro. — Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe quarta-feira, 13 do corrente, a loteria 291ª, a beneficio do hospital de S. João Baptista de Nictheroy.

Loteria da provincia — Hoje, 11 do corrente, se extrahirá a loteria 71.ª, em beneficio da matriz da Boa-Vista, desta cidade, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II — Movimento das enfermarias no dia 8 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 6, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 628 enfermos. Existem 633, sendo: nacionaes: soldados 7, do sexo masculino 306, do sexo feminino 216; estrangeiros 73, estrangeiras 17, escravos 6, escravas 3, presos 3.

— No dia 9 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 10, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 633 enfermos. Existem 634, sendo: nacionaes: soldados 7; do sexo masculino 306, do feminino 220; estrangeiros 72, estrangeiras 17; escravos 6, escravas 3, e presos 3.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 10 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Francisco do Rego Pires com Theodora Florentina de Almeida.

Serapião Cassiano da Costa com Thereza Maria de Jesus.

Nicoláo Tolentino da Costa Junior com Evangelina de Vasconcellos.

José Antonio de Carvalho com Emiliana Josepha do Carmo Leite.

Luiz de Olinda Rego Barros com Maria Carolina Leite.

Gustavo Rodrigues Gomes da Silva com Maria Leopoldina dos Reis Campello.

João Guedes de Moura com Silveria Maria do Espirito Santo.

José Zeferino Brayne de Souza Rangel com Maria do Amparo Matto Mello.

José Ferreira da Silva Lima com Francisca de Paula Souza Leão.

Antonio Martins Furtado com Anna Maria da Conceição.

Francisco Baptista Guedes com Maria Sinezia Filgueira.

João Francisco dos Santos com Umbelina dos Anjos Gomes Padilha.

Antonio José Carvalho com Virginia Maria da Conceição.

Joaquim da Silva Carvalho com Olindina Borges de Oliveira.

José Antonio da Silva Brandão com Maria Clara Cavalcante Lins.

Francisco Baptista Vieira, viuvo, com Luiza Amelia Vellozo.

Antonio Alves Gouveia Muribeca com Francisca de Paula Albuquerque Maranhão.

João Antonio Liditino com Maria Francisca do Carmo.

Francisco Mauricio dos Santos, viuvo, com Francelina Guilhermina de Assis Rodrigues Pinto.

Segunda denunciação

Florипes José da Silva Pessoa com Francisca Ferreira da Silva.

Basilio Eliseu de Araujo com Argemira Alexandrina Gonçalves dos Santos.

João Banks Thorpe com Georgina da Motta Silveira.

Alcides Fulgencio Barata de Almeida com Henriqueta Leonidas da Silva Oliveira.

Luiz Aranna de Vasconcellos com Francisca de Borba Coutinho.

Eudocio Ascendino de Almeida Pessoa com Anna Alexandrina Cesar dos Anjos.

Ildefonso Coarsia de Lima com Maria Antonia da Conceição.

Terceira denunciação

Floriano Gomes dos Santos com Maria Francisca de Vasconcellos.

Pedro Gomes de Lacerda com Maria Joaquina do Espirito-Santo.

Antonio de Barros Torres com Josepha Maria do Espirito-Santo.

Manoel Francisco de Lima com Antonia Maria da Conceição.

Guilherme Raymundo da Costa Leite com Adelaide Brigida da Conceição.

Felismino Leopoldino Macedo da Rosa com Maria Amelia Justiniana Rodrigues.

Passageiros. — Entrados dos portos do sul no vapor americano *City of Rio de Janeiro*: Emanuel Sinocco, Raffa de Jores, Vincenzo Gallo, Cesario Carmive, Jacintho José Andrade.

— Sahidos para os portos do sul do imperio, no vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*: Dr. Cassemiro dos Reis Gomes e Silva, Laurentino de Souza Lima, e João Tavares Cordeiro.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 8 de outubro.

Existiam presos 312, entraram 18, sahiram 7, existem 323, a saber: nacionaes 267, mulheres 12, estrangeiros 19, escravos 25. — Total 323.

Arraçoados 254, sendo: — Bons 241, doentes 13.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Vicente Ferreira de Brito.

José, escravo de João Bezerra Chaves.

Teve baixa:

Francisco Alves Calú.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão. — Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia — rua da União n. 23.

O Dr. Ferreira Velozo, medico operador, pode ser procurado qualquer hora, no largo do Corpo Santo n. 17. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos, pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Solicitador

Pedro Paulo dos Santos, provisionado para solicitar no fôro do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo e Escada, pode ser procurado para o mister de sua profissão na rua Primeiro de Março n. 2, 1.º andar.

O Beija Flôr

Novo estabelecimento de fazendas, modas e novidades. Rua do Cabugá n. 2 D. Augusto Figueira & C.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Revolução

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, participa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que ez, continúa a tirar Retratos a 5$000 a duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tamanho, por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 %. menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao passamento de um filho

(25 de setembro)

Viveste apenas no mundo
A vida que tem a flor!
Si a morte roubou-te breve,
Não roubou-te ao meu amor.

Corrias... e nesse instante
Amenisava-se a sorte
Avára, cruel, fatidica,
A companheira da morte!

Depois vi-te arroxeado
Nas contorsões da agonia,
E tu levavas nas azas
Da minha vida a alegria!

Agora do Ceo contempla
O meu soffrer, minha dôr!
Tu, ó anjo desprezado,
Só tiveste o meu amor!

F.

Ao publico

Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, viuva do tenente-coronel João Valentim Vilella, moradora ha 20 annos na casa á rua do Rischuello n. 73, pertencente á Confraria de Nossa Senhora da Soledade, tendo sido surprehendida sem esperar, por quatro senhores, que vieram, quinta-feira, ás 11 horas, dia 7 do corrente, a mandado desta Confraria, para avaliar o dito predio para ser vendido, pois que tendo a dita Confraria 14 casas, só desta lançam mão, sem dar ao menos a menor consideração á moradora, e só esta é que tem mil pretendentes, declara que, quem tem dinheiro póde fazer tudo quanto quizer, porque o dinheiro affronta tudo; porém, a viuva declara que existe um contracto feito por escriptura publica, no cartorio do Sr. Antonio Borges da Silveira Lobo, com a referida Confraria, no qual se obriga a manter o arrendamento por espaço de seis annos, e a fazel-o firme e valioso, pelo que é evidente que hoje não póde de fórma alguma revogar esse contrato, antes de findo o prazo nelle estipulado, o qual termina em março de 1882; e faz essa declaração para que ninguem se illuda, uma vez que está disposta a fazer respeitar os seus direitos.

Declara que ha seis annos está viuva e ainda não deixou de pagar em dia os alugueis, como prova com os seus recibos, e muitas vezes pagou mezes adiantados, ao fallecido Guilherme da Silva Braga, thesoureiro dessa Confraria.

Recife, 8 de outubro de 1880.

Izabel Ignacia de Gusmão Villela.

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1880.

Exma. D. Sra. Sarah E. Morse

A saude de V. Exc. é para mim muito preciosa, e que seja acompanhada de todos os commodos, é o meu mais ardente anhelo.

Os motivos que me impellem a escrever esta carta são - responder a delicada carta que fez-me a honra de escrever, e a gratidão pelo apreço e protecção que está prodigalisando á minha querida filha.

Creio que as virtudes de V. Exc. e a sabedoria de que é dotada inspiraram-lhe a carta que me escreveu.

Minha filha foi e é ditosa por ter encontrado mestras como V. Exc.

Deus, que é o poder infallivel, queira conservar minha filha com os requisitos que diz V. Exc possuir; porque só assim continuará a ser estimada e ter a mesma protecção nos seus estudos

Terei infinita gloria se ella augmentar cada dia as sympathias de suas mestras. Espero que estas protejam a moça que, abandonando a patria, sahindo do lar, separando-se dos braços paternaes foi á patria de Wasingthon, de Franklin receber a unção da arte de Hypocrates.

Disse-me V. Exc. que lhe escrevi no dia 4 de julho, dia da feliz independencia de sua querida patria. Muito de proposito escrevi nesse dia memoravel e glorioso para os americanos do Norte. Certamente devem estes ter orgulho de sua independencia; porque legou-lhes a liberdade e prosperidade superiores aos velhos povos da Europa.

Como americano brasileiro, como republicano intransigente com a monarchia, orgulho-me de educar minha amada filha nos Estados-Unidos.

A confiança que me inspira a instituição, a minha dedicação pelos americanos, a grandeza d'alma dos americanos, a nobreza de seus corações, suas virtudes e illustrações me animaram a conduzir minha filha para ser por elles educada. Queria mesmo que ella admirasse como um povo se preparou para os commettimentos grandiosos em demanda da emancipação humana.

Ah! outro tanto não posso dizer da independencia do meu Brasil; pois que ella conservou um principio desolvente que avassala as tendencias generosas, que atrophia os commettimentos da liberdade, do trabalho, das sciencias e nivellamento intellectual.

Tenho, pois, razão de não sentir o mesmo enthusiasmo, a infinita alegria no dia anniversario da independencia do Brasil; porque ficou superando a monarchia que tem entorpecido os progressos emanentes d'um principio social.

Com profundo pesar deixo cahir da penna estas verdades.

Ao passo que os Estados-Unidos foram dotados com um principio de progresso nas artes, na instrucção e nas sciencias para a independencia do povo, o Brasil, minha illustre senhora, ficou sendo governado por um principio derimente de toda a acção progressiva!

Aqui a mulher ainda é considerada inferior ao homem nas evoluções do genero humano; porque se diz que a sua massa encefalica é absolutamente inferior á do homem, inapta por consequencia para o certamem scientifico! Ahi a mulher é coparticipante das mesmas garantias que o homem.

Ahi existem 50 milhões de habitantes, convergindo para a elaboração da obra grandiosa da vida para todos attentos as actividades e economia.

Aqui, com um territorio immenso e uberrimo, na maior parte, temos apenas 10 milhões de individuos sujeitos á uma politica do Eu, razão do estado amofinador em que vive o povo.

Que differença entre dous paizes descobertos ao mesmo tempo!

Mas, é que ahi os primeiros traços da educação imprimiram no povo a necessidade da vida para todos pelas noções do trabalho, das sciencias naturaes, das artes, da agronomia, zoologia, mineralogia, etc Tudo isto revela-se pela apropriação da forma republicana, elevando-se o homem pelas indagações e invenções aproveitaveis.

Aqui, cara e illustre senhora, desde o D. João VI (1º rei) até o presente, a educação é convencional e circumscripta para obedecer a um homem pelo titulo e seus ministros, esperando-se somente pelas suas vontades! E, quem tem a franqueza de condemnar esta tenebrosa centralisação, é esquecido, é injuriado e acula-se contra elle todos os ignorantes e subservientes para jogar-lhe toda a sorte de baldões!

O povo educado nesta ante-social escola do positivismo monarchico, contemplando o chefe como um deus, não procura instruir-se para os largos commettimentos!

Quando em uma nação a maioria educa-se no erro, e pensa que elle é verdade, pode a minoria protestar contra a superstição religiosa, contra as aberrações, até morrer de cançaço, sem proveito; porque o espirito publico má educado nunca se ergue do turpor.

Por estes erroneos e indemicos costumes, é que o Brasil está atrazado, e creio que terá muito que lutar-se para melhorarmos da estagnação.

Aqui, come-se do estrangeiro, veste-se do estrangeiro, trabalha-se com os instrumentos estrangeiros!

Comparadas as nossas producções, sciencias exportadas, com as que importamos, exportamos 1, e importamos 1,000!

O povo é docil, é capaz de aprender, porém nega-se-lhe os meios, coarcta-se-lhe os incentivos! Os ricos, com raras excepções, são egoistas, não sentem bater-lhes nos peitos o amor da patria, poder fecundo e nobilissimo que imprime no organismo social os progressos que devem actuar em todas as classes; eis a razão capital de nosso atrazo, e a differença deste para o vosso abençoado paiz.

A natureza aqui exhibio seu maximo poder — tudo é bello — as arvores, os rios, as flores, os passaros, as minas são immensas, o que falta são cultores. Estou convencido que em todo o universo não ha paiz mais encantador e productivo do que o Brasil.

Estas verdades erguem-se do fundo de meu coração pelo ardente desejo que tenho de vêr minha querida patria florecer, como a vossa.

Admirei ahi os progressos, a ingente actividade do povo.

Algumas pessoas são de opinião que o nosso atrazo emana da raça de que descendemos. Se me não engano, estou convencido que elle provém dos costumes que recebemos; da má educação; porque para mim a boa educação é uma sentelha divina que illumina os povos para a regeneração social.

O ser humano, descenda d'onde descender, se for educado para a conquista da civilisação — para o trabalho, instruindo-se, aprendendo as sciencias, as artes, a moral, necessariamente comprehenderá as necessidades de sua especie.

Só se é por ser eu ignorante em phisyologia, em zoologia, em anatomia, em biologia, em historia, etc., que assim penso.

As raças — saxonia e germanica, teem feito importantes progressos; mas não deram passos mais largos do que os francezes, raça latina, d'onde descendemos. Estes pela educação estão adiantados; nós atrazados pelos costumes mãos, e pela falta de educação scientifica, artistica, mechanica, etc.

Sei que os climas influem no organismo para o desenvolvimento intellectual e physico; porém sou de opinião que os costumes, a educação são o poder supremo neste mundo para conduzir os povos ao bem, quér parta do governo, quer da acção particular em larga escala.

Peço desculpa das apostrophes lançadas ao governo de meu paiz; porém, amando minha patria com estremecimento e conhecendo que seu atrazo é devido ao indifferentismo do governo sou forçado a manifestar a verdade.

Diz V. Exc. que minha filha é patriota e muita zelosa. Deus fortaleça o seu espirito, porque cumpre com o dever de distincta brasileira, e revela ter aprendido as licções que lhe dei. Orgulho-me com esta noticia.

Quanto ao receio que diz V. Exc. ter ella de faltarem-lhe os recursos no meio da jornada, anime-a e affirme-lhe que emquanto Deus me dér saúde, sempre terá parcos recursos.

Não terá tantos como tem a Dra. Estrella, pelo Rio de Janeiro; porém com os poucos amigos que tenho no meu Pernambuco elles me ajudarão até ella completar seu curso medico.

Não obstante ter sido negada uma insignificante pensão á minha estimavel filha, ella foi e ahi está sem lhe faltar recursos, se bem que exiguos.

Um amigo, cavalheiro muito distincto, me está adiantando 100$ mensaes, e agora para a matricula forneceu-me 60 dollars; outro cavalheiro fornece-me 40 dollars, e eu não cesso de mandar o que posso. Vê, por tanto, que não lhe faltarão recursos, graças aos poucos amigos e á minha fraca intelligencia.

Escrevi neste sentido a ella e supplico a V. Exc. que com os seus conselhos, faça desvanecel-a, e que empregue sua attenção nos estudos que seja virtuosa, dando prazer aos pais e provas ás distinctas americanas que as brasileiras são capazes de sacrificios para obterem o saber, protestando assim contra os falsos phisiologistas, que dizem ser a mulher incapaz de commettimentos scientificos.

Estou convencido que os elogios que V. Exc. dispensou á minha digna filha, derivaram da ineffavel bondade de V. Exc; e, se com justiça ella os merece, sou um pai ditoso.

Tenho fé em Deus que ella chegará ao fim da jornada sem soffrer extremas privações; de parte [illegible] dos irmãos partirei com ella.

Ella tem me mandado dizer que encontrou na familia Luzier dedicadas protectoras, amigas sinceras e em V. Exc. uma exemplar mestra, pela bondade e saber.

Faço votos aos céus para que ella seja uma heroina, que no meio dos transes difficeis se conserve serena, e em seus estudos seja perseverante.

Peço a V. Exc. que seja seu escudo, que, com suas suas sublimes lições, lhe inspire o amor ao estudo e ás virtudes, photographando-lhe o quadro encantador da moça que se distingue pelo saber e pela moral; assim como o lugubre quadro da que se deixa dominar pelas impressões amorosas e materiaes.

V. Exc. diz que talvez eu achasse sua preciosa carta extensa, e que me enfadasse de a ler! A carta de V. Exc. é tão sublime, que tenho-a lido e relido sempre com o mesmo interesse e prazer.

Aceite V. Exc. meus sinceros agradecimentos pelo interesse que toma por minha chara filha.

Supplico aos céus para que a vida de V. Exc. seja acompanhada de todos os recursos, paz e saúde.

Sinto escrever na lingua brasileira, porque não sou inglez; porém a Dra. Estrella ou minha filha traduzirá.

De V. Exc. admirador e amigo sincero

Romualdo Alves d'Oliveira.

Declaração

A regente do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Olinda, abaixo assignada, declara que, não tendo festejado no anno passado a excelsa padroeira do mesmo recolhimento, a Senhora da Conceição, por achar-se em obra a igreja, transferio a festa para o dia 8 de dezembro proximo futuro, e espera ser coadjuvada por todos os fieis devotos.

Declara tambem que tem encarregado de receber as esmolas na cidade do Recife, o Sr. Candido Thiago da Costa Mello, morador á rua Imperial.

Olinda, 8 de outubro de 1880.

Francisca Theodora de S. José.

A camara e o arrendamento do mercado

Afinal teve solução a questão do arrendamento do mercado, que tanto agitou a opinião publica durante muitos dias.

Combatemos na imprensa essa medida, e entretanto longe estavamos de suppôr o triste desenlace, que circumstancias, até então ignoradas, produziram de um modo tão contristador.

Ainda nos consterna a lembrança dos factos vergonhosos de que foi theatro o paço da camara municipal.

A' parte o aviltamento de certos caracteres, que se tornou patente n'essa occasião, deploramos o descredito da instituição, que afinal vai pouco á pouco cahindo no desprezo publico, inspirado justamente por aquelles a quem o *voto popular* confiou a sublime missão de zelal-a e honral-a.

Não precisamos aqui fazer expressamente exclusão de alguns poucos cavalheiros, que honram os cargos que alli occupam, porque estes naturalmente escapam a esses conceitos pela probidade incontestada, de que justamente gozam.

Demais, o fim a que nos propomos, pende do juizo que se possa fazer das individualidades; e se porventura a necessidade obrigar-nos a trazer á discussão os nomes proprios, será mais para facilidade da enunciação do pensamento do que pelo prazer maligno de atirar á lama a reputação de quem quer que seja.

Se, em todo caso, da analyse dos factos resultarem, como consequencias naturaes, a execração e desprezo publico para certas reputações, que precisam *rebicar-se* para encobrirem as nodoas que as desfeiam, mais de uma pustula chiar ao contacto do ferro em braza da verdade, queixem-se antes da inflexibilidade da logica e das deducções do bom senso, do que do humilde escriptor, que firma estas linhas.

Desejariamos não constranger a nossa intelligencia, obrigando-a a formular conceitos sobre caracteres que causam asco e tristeza.

Seja, porém, como fôr, é preciso, que não passem desapercebidamente factos, que denunciam claramente o abatimento e dissolução dos nossos costumes politico-sociaes.

Ao menos aproveitar-se-ha a experiencia, como lição para o futuro, e ao mesmo tempo poderão servir as nossas palavras de um protesto contra a solidariedade, que se poderia presumir entre os homens de bem e os *ganhadores* em vista do silencio que a imprensa tem guardado sobre as causas do desfecho que teve o projecto do arrendamento do mercado.

Nós, que combatemos esse arrendamento, não poderemos ser acoimados de suspeito; e portanto com a mesma isenção com que apreciámos as inconveniencias da medida da camara, apreciamos agora o procedimento dos vereadores, que assistiram á sessão de 5 do corrente e a influencia que os seus actos podem exercer sobre a moralidade propria.

E' sabido, que a autorisação concedida á camara pela assembléa provincial para o arrendamento do mercado foi instantemente promovida por um vereador.

E já que este vereador não faz mysterio d'isto, por tel-o declarado em uma das sessões da camara municipal, não ha inconveniencia em dizermos o seu nome.

O Dr. José Marianno poz em contribuição a amisade dos seus correligionarios na assembléa para á ultima hora açodadamente incluir-se na lei do orçamento municipal essa autorisação.

O que se póde concluir d'ahi?

Que o Dr. José Marianno devia estar bem convencido das vantagens que esse arrendamento devia trazer á camara municipal para empregar tanto esforço na consecução da autorisação legislativa;

Que o movel, que levara o Dr. José Marianno a proceder assim, não podia ser outro senão o interesse publico da municipalidade.

Concedida a autorisação, o Dr. José Marianno seguio logo depois para a côrte, onde o chamavam o cargo de representante da nação e os mais altos interesses politicos do seu partido.

A maioria da camara municipal, considerando de grande utilidade a realisação da medida autorisada por isso que, além de outras circumstancias, era difficil aos cofres municipaes satisfazer as despezas imprescindiveis para o concerto de que necessita o mercado, resolveu chamar a concurrencia para o arrendamento, estabelecendo as clausulas de que todos teem conhecimento pela publicação do respectivo edital.

A esse tempo havia-se organisado uma associação de capitalistas com o fim de negociarem com carnes verdes.

Alguns individuos, despeitados por não terem sido acceitos, apesar de instantes e repetidos esforços, como socios da empresa, levantaram grande grita contra aquella associação, attribuindo-lhe intenções de estabelecer um monopolio e de restringir o numero dos negociantes do mesmo genero para depois dictar a lei do preço.

A coincidencia da formação dessa companhia com a ulterior resolução da camara sobre o arrendamento do mercado influio poderosamente para que os rivaes e inimigos da companhia aproveitassem o ensejo e procurassem desde logo chamar o odioso sobre a concurrencia que ella podia fazer no arrendamento do mercado e até sobre a resolução da camara.

Enxergaram uma ligação e dependencia entre esses dous factos, que aliás prendiam-se á causas differentes.

D'ahi as apreciações justas e injustas que succederam á publicação do edital da camara.

Era preciso a todo o transe crear uma impossibilidade moral entre a companhia e o arrendamento.

Realmente as apparencias eram todas contrarias aos interesses da companhia, e serios perigos podiam realmente d'ahi resultar, se a camara não incluisse no contrato de arrendamento certas clausulas, que evitassem o monopolio.

Nós mesmo chegámos á discutir pela imprensa essa e outras razões contrarias ao arrendamento.

Aos inimigos da companhia não escapou essa opportunidade de prejudical-a no conceito publico, e para maior segurança de exito chegaram a suggerir suspeitas sobre a honestidade dos representantes do municipio.

Como era natural, a companhia concorreu ao arrendamento com outros muitos, que se propunham a realisar lucros mediante esse contrato.

A agitação, que á principio manifestou-se com calôr pela imprensa, foi pouco á pouco se acalmando de modo que ultimamente os articulistas, tanto favoraveis como contrarios ao arrendamento, abandodavam os jornaes.

Eis que uma circumstancia imprevista veio mudar completamente o estado das cousas.

O Dr. José Marianno, abandonando o seu posto de representante da nação e de opposicionista do ministerio, olvidando os mais vitaes interesses do seu partido, justamente quando se tratava das discussões as mais importantes de um parlamento, pretexta molestia e inopinadamente aqui desembarca dous ou tres dias antes d'aquelle em que a camara devia tomar em consideração as propostas apresentadas.

Apezar de se achar funccionando a camara, de que é membro, apezar de se ter declarado doente, o Dr. José Marianno apresenta-se soffregamente na camara municipal e pretende tomar assento, não obstante ser isto prohibido pelas leis em vigor!

Decidida favoravelmente a sua pretenção pela singularissima decisão do voto de desempate do pro-presente da camara, o Dr. José Marianno toma assento.

Dir-se-hia que as cadeiras da camara municipal eram o remedio o mais efficaz para a molestia, que as cadeiras do parlamento haviam produzido no illustre democrata.

Ninguem mais autorisado do que elle podia conhecer das vantagens e utilidade do arrendamento do mercado; elle que tinha concebido e feito fructificar a ideia.

Pater est.

Entretanto (*cousa incrivel!*) o illustre democrata pedio adiamento da discussão, porque não tinha ainda juizo formado sobre esse negocio, e porque precisava de algumas *informações!!*

Conticuêre omnes et pasmati fitarunt monstrum.

Que informações seriam estas de que precisava o Dr. José Marianno?

Ninguem poderá dizer que versassem sobre o arrendamento em si mesmo.

Talvez o illustre democrata, que tanto zelo revela pelos interesses publicos, quizesse *informações* sobre a *indoneidade* dos concurrentes para então ajuizar da confiança que estes lhe inspiravam sobre o cumprimento *dos contractos*.

Foi este o primeiro e o mais innocente dos actos, que formam a serie das contradicções em que o Dr. José Marianno emmaranhou o seu caracter e até a sua dignidade pessoal.

Será isto objecto de artigos posteriores.

Caio Graccho.

Recife, 9 de outubro de 1880.

Protesto

Constando ao abaixo assignado, que o Sr. capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral, testemunha na justificação que alguem promove contra a validade da eleição de S. José, jurára que eu lhe dissera que havia votado com diversos maços de chapas; venho protestar contra esta declaração do mesmo Sr. capitão, visto como apezar de pobre, e com familia, tenho muita dignidade para não asssumir a paternide daquillo que não fiz, e quando o fizesse, não declararia, porque seria deprimir o meu caracter.

O Sr. capitão ouvio mal, e muito mal fez emprestar-me palavras que estou certo não usei dellas. Faço apenas esta declaração para que não se me julgue no rol daquelles capachos politicos que estão sempre promptos á se prestar a tudo quanto delles exigem os poderosos politicos que, cheios de podridão, não sabem aquilatar a honra do politico, e tentam arrastar a todos para o lamaçal em que vivem.

Recife, 9 de outubro de 1880. — *Manoel Gomes da Silva*, ex 1º cadete, chefe de familia

Attenção (*)

No *Diario* n. 230, de 6 do corrente, vem o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, procurando sustentar a opinião, que emittira como perito, por occasião do exame de livros na questão do Sr. Dr. Ferreira Alves e Mendonça.

Ainda d'esta vez não foi feliz o Sr. Fiuza; as suas theorias, no caso vertente, importando a propria condemnação do que aventurou, são de todo o ponto improcedentes.

Pouco importa os ares dogmaticos com que exhibio sua proficiencia na materia, desde que não attendeu a que se trata de um facto

(*) Em consequencia de se haver dado um engano que desfigurou o sentido da presente publicação, de novo a reproduzimos.

Os RR.

consummado, cuja apreciação não podendo ser feita *á priori*, não lhe podem tambem ser applicadas as suas theorias, que, na especie, apenas peccam por absurdas.

O Sr. Jeronymo pareceu vir um tanto molestado, suppondo que *o não julguei capaz*, de pôr os pontos nos—i i—; entretanto reconheço que o Sr. Fiuza *o fez com toda a mestria—de modo á não se ver mais forçado á vir á imprensa!...*

Mas, aconteceu que o Sr. Fiuza não tocou o ponto da minha arguição, e é o que constitue a falsidade (ou erro, como quizer) que o levou a dizer a esmo que o balanço de 31 de dezembro de 1876 não demonstra o verdadeiro estado de seu activo e passivo.

O Sr. Fiuza deve comprehender que o balanço em questão, quando se deu o exame, já pertencia á ordem dos factos consummados; e pretender subordinar esse balanço ás suas theorias, aliás soberanamente contestadas por Deplanques, a fl. 359, e Lessa a fl. 120, e d'ahi concluir que ha falsidade ou erro, é um completo disparate.

A falsidade de um balanço, não se reconhece *á priori*, mas pelos factos *á posteriori*, ou pela verificação de pessôa que conheça de sciencia propria as contas que o compõe.

Entretanto o Sr. Fiuza no alludido exame vio que após aquelle balanço, que acendeu suas iras, ha outros, depois de minha retirada, fixados pelos meus successores encarregados da continuação da casa. E estes eram os competentes, sendo que um d'elles, (Domingos de Souza Rodrigues) era, e é, de conhecimentos mais elevados aos meus e aos do Sr. Fiuza, em materia de contabilidade e escripturação mercantil, para reconhecerem de sciencia propria, e a bem de seus interesses e de seu tio o Dr. Ferreira Alves, (a quem o Sr. Fiuza parece querer proteger) a pretendida falsidade descoberta *ex-officio* no alludido balanço, e não o Sr. Fiuza com as suas theorias todas hypotheticas que não podem ter outro proveito senão trazer a confusão sobre um lançamento ácerca de—Lettras descontadas—sendo absurdo applical-as sobre caso julgado, sanccionado e innovado, por transacções, como é o balanço referido em relação aos que se lhe seguiram.

« Ha erro, diz o Sr. Fiuza, (veja bem o Sr. Fiuza, que erro não é falsidade) visto que ha letras descontadas no valor de 35 478$517; e unicamente se faz menção no activo das que existiam em carteira no valor de...... 2:451$147, omittindo-se a declaração d'aquella verba. »

Isto é, entende o Sr. Fiuza, que *o saldo das letras á receber d via figurar no activo até mesmo pelas letras descontadas, não admittindo que a importancia d'estas lhe fosse acreditada.*

De modo que o Sr. Fiuza entende ser erro aquillo que prescrevem os escriptores já citados.

Diz o Sr. Fiuza ex-cathedra. « Quantas lettras d'essas descontadas voltassem á carteira por falta de pagamento dos acceitantes d'ellas, tanto prejuizo para quem as submetteu a desconto. »

Agora digo eu, segundo a theoria do Sr. Fiuza:

« Quantas letras d'essas descontadas não voltassem a carteira, por serem pagas pelos acceitantes, tantos lucros para aquelles de conta de quem fosse a liquidação »....

Diz o Sr. Fiuza, ainda:

« Pois letras que se descontam e podem voltar á carteira, não sendo pagas pelos acceitantes, podem ser omittidas no activo, como não existentes e definitivamente liquidadas? »

Pergunto eu:

Pois letras que se descontam e são pagas pelos acceitantes, devem figurar no activo, como existentes em carteira?

Responda o Sr. Fiuza.

Se, verificadas as suas hypotheses os balanços ficam alterados; não menos alterados ficarão, verificando-se as que aponto.

D'ahi vê-se o nenhum valor das conclusões do Sr. Fiuza para induzir que o balanço alludido não é real.

Segundo as theorias do Sr. Fiuza, deveria ter eu demonstrado a conta de—Letras a Receber—na parte activa do balanço como *devedora pelas letras que estavam descontadas*, e acreditando essas letras á conta de—Letras descontadas—demonstrar aquella conta em carteira a somma total *não existente*.

Por semelhante fórma, e pelo facto de não demonstrar pela conta de—Letras descontadas—a responsabilidade d'esse desconto, aliás demonstrado na conta de—Letras á receber, do onde o mesmo Sr. Fiuza extrahio a relação d'essas letras e que juntou aos autos, queria esse senhor, que eu, afastando-me das regras ensinadas pelos autores citados, demonstrasse pela conta de Letras a receber, um *activo superior ao existente*..

Siga o Sr Fiuza, e quantos o acompanham, esse systema, que eu seguirei o de autores mais autorisados, como sejam além dos já citados José Antonio Gomes Junior, que falle cendo encanecido no constante trabalho de escripturação, formulando o seu methodo segundo os preceitos do codigo brasileiro, estabelecendo a conta de—Letras á receber—debita-a por todas quantas entram, assim como acredita-a por todas quantas sahem, qualquer que seja a transacção.

Vê, pois, o Sr Fiuza não ter conseguido justificar as suas expressões ácerca do balanço em questão; nem poderá justificar, desde que os preceitos por mim adoptados são bebidos nos escriptores seguidos.

Salvo se me provar que estas theorias estão legalmente condemnadas pelas do Sr. Fiuza.

Se, porém, isso não provar, sustentarei o meu systema, dizendo, se não falsas, pelo menos irregulares são as escripturas feitas pelo Sr. Fiuza, conservando como geralmente conserva em conta de livro, activos satisfeitos pelo aceite de letras de igual quantia; para assim, com facilidade e sem trabalho, embora dando lugar a abusos, poder quando ellas descontadas—debitar—a caixa e acreditar a conta *predilecta* de—Letras descontadas,—collocando assim o acceitante *em debito duplo*, como seja a obrigação de satisfazer a letra ao portador, ficando em conta de livro o seu debito em aberto.

Com o exposto julgo, não só ter demonstrado não ter o Sr. Fiuza collocado os pontos nos—ii—como tambem que difficil lhe será fazel-o.

Recife, 8 de outubro de 1880.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico, que abrio á rua do Imperador n. 3, um curso nocturno para ensinar a ler, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará a todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/4, e do banco 23 5/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 401 rs. o franco, do banco.

Desconto de letras, 6 0/0 ao anno, hontem e hoje.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	317:496$154
Idem do dia 9	40:515$173
	358 011$327

Pauta da alfandega

Semana de 11 á 16 de outubro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 426 rs. o kilo.
Arroz com casca, 50 rs. o kilo.
Assucar branco 233 rs. o kilo.
Assucar mascavado 124 rs. o kilo.
Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.
Azeite de côco, 675 rs. o kilo.
Dito de dendê, 400 rs. o litro.
Dito de peixe, 230 rs. o litro.
Aguardente cachaça 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs. o litro.
Dita restilada, 300 rs. o litro.
Alcool, 250 rs.
Café bom, 480 rs. o kilo.
Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.
Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.
Chocolate, 1$600 o kilo.
Carne secca [xarque] 25? rs. o kilo.
Carvão animal, 100 rs. o kilo.
Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Chá, 4$360 o kilo.
Colla, 1$420 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos salgados, 500 rs. o kilo
Ditos de dito seccos, espichados, 490 rs. o kilo.
Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.
Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.
Crina animal, 300 rs o kilo.
Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.
Fibra de coco, 60 rs. o kilo.
Farinha de araruta, 40 rs. o litro.
Dita de mandioca, 40 rs. o litro.
Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.
Dito ordinario, 612 rs. o kilo.
Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Dito ordinario ou restolho, 640 rs. o kilo.
Dito em rapé, 2$180 o kilo.
Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Milho, 90 rs. o litro.
Peixe secco, 100 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.
Unhas de boi, 150 rs. o cento.
Velas stearinas, 600 rs. o kilo.
Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.
Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 9 de outubro de 1880.—Os conferentes,

A. de Araujo Marques.
J. Cesar Leal.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1880

Portos do exterior

— No navio allemã *Betty*, carregaram:
Para o Havre, P. Vianna & C. 65 couros salgados com 780 kilos.
— No brigue sueco *Osne*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 427 saccos com 12,025 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Grecian*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *Vanguard*, carregou:
Para New-York, C. R. do Passo 496 saccos com 37,200 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram:
Para Lisboa, Orestes Travasso & C. 119 saccas com 8,810 kilos de algodão; F. R. P. Guimarães 200 couros salgados com 2,400 kilos.

Portos do interior

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 7,000 cocos (fructa).
Para Santos, J. S. Loyo & Filho 10 pipas com 4,800 litros de alcool; L. A. Ferreira 151 saccos com 9,066 kilos de assucar mascavado; J. Machado & C. 10 abacaxis.
— No patacho allemão *Hermann*, carregaram:
Para o Pará, M. J. Alves 120 espanadores.
— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para o Aracaty, M. Guimarães 900 saccos com farinha de mandioca; P. Carneiro & C. 300 ditos idem idem.
— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	22:456$449
Idem do dia 9	3:014$491
	25:470$940

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	53:440$181
Idem do dia 9	27:053$830
	80:494$011

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 8	3:316$653
Idem do dia 9	634$894
	3:981$547

Revista commercial

Da semana de 4 a 9 de outubro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 1 1/2 por cento de desconto, e 3 d/v ao par.

Sobre Santos, 60 d/v com 1 por cento de desconto.

Sobre S. Paulo pagavel em Santos, 30 d/v com 3/4 por cento de desconto.

Sobre Londres, 90 d/v 22 3/4, e do banco, 23 5/8 d/, por 1$000.

Sobre Paris, 90 d/v 401 réis o franco do banco.

Desconto de letras, 6, 9 e 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente. — Cotamos nominalmente de 57$ a 58$ a pipa.

Algodão. — Entraram 895 saccas, cotamos a 7$350 os 15 kilos. Firme.

Assucar. — Entraram 16,067 saccos, regulou os preços seguintes:

O branco, nominal, de 3.ª sorte, a 4$100. O dito de 3.ª sorte, regular, a 3$900. O dito de 4.ª sorte, de 3$600 a 3$700. O somenos, 3$100 a 3$260. O mascavado, bom, a 3$000. O dito, regular, a 2$600. O dito, americano, 2$100 O dito, americano, regular, a 2$000, os 15 kilos. Canal não ha.

Café do Rio de Janeiro. — Retalho de 6$200 a 9$000 os 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Vendas de 540 a 542 réis o kilo. Ditos ditos verdes — Ultimas vendas 295 réis o kilo. Ditos ditos espichados — Não ha.

Farinha de mandioca. — Ultimas vendas de 2$500 a 2$800 o sacco.

Fumo do Rio Novo. Ultimas vendas de 7$ a 28$ os 15 kilos. Dito de Goyaz, de 30$ a 3?$ os 15 kilos. Dito em rolos, de 17$ a 1?$ os 15 kilos. Dito em latas, de 19$000 a 20$000 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Cotamos de 6$800 a 7$000 os 15 kilos.

Mel. — Cotamos nominal, a 40$000 a pipa.

Gomma de mandioca. — Vendas de 2$600 a 2$800 os 15 kilos.

Milho. — Vendas de 58 a 60 réis o kilo.

Pelles de cabra. — Nominal de 45$ a 70$000 o cento.

Sal do Assú. — Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Grande do Sul. - Cotamos de 7$800 a 8$000 os 15 kilos.

Sola nacional. — Cotamos de de 3$600 a 6$100 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro. — 330 a 340 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul. — Deposito 113,000 arrobas. Retalho de 5$000 a 6$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpista de Lisboa. — Retalho a 4$300 os 15 kilos.

Arroz da India. — Retalho de 2$700 2$800 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Ultimas vendas a 3$000 o galão.

Bacalhão. — Deposito 12 000 barricas. Retalho de 14$000 a 16,000 a barrica.

Batatas em caixas. — A ? $ a caixa. Ditas em gigas, não ha.

Breu. — Cotamos de 10$ a 12$ a barrica.

Canella. — Retalho de 1$250 a 1$300 o kilo.

Carvão de pedra. — Cotamos de 14$ a 16$000 a tonelada.

Cebolas em caixas. — Retalho a 14$000 cada caixa.

Cemento. — Retalho de 8$500 a 9$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass. — Retalho de 8$600 a 9$000 a duzia de botijas. Dita preta. — de 8$600 a 9$600 a duzia. Dita de outras marcas de 7$ a 8$200 a duzia de garrafas.

Chá Hyson. — Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo. Dito dito, preto. Cotamos de 3$000 a 4$000 o kilo.

Cominhos. — Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata. — Em ser 2.000 saccos, vendas de 3$500 a 3$600 o sacco. Dito de Lisboa. — Cerca de 1,000 saccos, vendas a 4$400 o sacco.

Farinha de trigo. — Deposito de 10,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, retalho, de 22$ a 23$ a barrica. A de Trieste e de Hungria, de 26$ a 30$000 a barrica.

Feijão de diversas côres. — Cotamos de 4$000 a 6$ o sacco. Dito mulatinho. — Cotamos a 8$ o sacco.

Herva-doce. — Vendas a 11$500 os 15 kilos.

Kerosene. — Retalho de 4$800 a 5$000 cada lata.

Louça ingleza ordinaria. — Cotamos de 350 a 360 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas. — Retalho 7$ a caixa.

Manteiga franceza em barris. — Ultimas vendas a 1$678 o kilo. Dita franceza em latas. — Retalho de 2$180 a 2$407 o kilo.

Manteiga em latas italianas. — Ultimas vendas a 2$407 o kilo.

Papel de embrulho. — Vendas de 640 réis a a 1$300 a resma

Passas. — Venda a 6$500 a caixa.

Pimenta da India. — Retalho a 740 réis o kilo

Queijos. — Retalho a 3$300 cada um.

Phosphoros. — Vendas, dos da marca Jonkopings, a 2$200 a groza. Ditos da marca Nithedals, vendas, a 2$200 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes. — Retalho de 360 a 380 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Vendas de 8$500 a 9$000 os 15 kilos. Dito americano. — Retalho de 8$000 a 8$500 os 15 kilos.

Velas stearinas. — Retalho de 420 a 440 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Cotamos de 130$ a 150$ a pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Cotamos de 160$ a 180$ a pipa. Dito da Figueira. — de 190$ a 215$ a pipa. Dito branco de Cette. — 180$ a 220$ a pipa. Dito tinto de Cette. — 190$ a pipa. Dito do Porto, em caixas. — De 8$500 a 9$000 a duzia.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito 31,000 arrobas, retalho de 5$400 a 6$600 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 9

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,909 toneladas, commandante A. Isaac; carga varios generos.

Observação

Não houve entrada.

Navio entrado no dia 10

Portos do sul—Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3.500 toneladas, commandante Lewis, equipagem 60, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

New-York—Vapor americano *City of Rio de Janeiro*, de 3.500 toneladas, commandante Lewis; carga varios generos.

EDITAES

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o Imperador, o Senhor D. Pedro II.

Faço saber á quem interessar possa, que no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, irá á praça, por venda, á requerimento da actual mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade, e para pagamento de todas as suas dividas, a casa terrea de tijolo e cal, n. 72, á rua de Riachuelo, freguezia da Boa-Vista, com 4 janellas de frente, portão ao lado, 2 portas e 2 janellas no oitão do nascente, porta e janella no oitão do poente, 2 janellas e porta na sala de detraz, sala e gabinete na frente, e na sala anterior, 5 quartos, cozinha interna, 2 quartos fóra e cacimba, medindo a casa 10 metros e 50 centimetros de largura, e de fundo 18 metros e 700 centimetros, edificada em solo proprio, cujo terreno mede de extensão 71 metros e 20 centimetros, e largura no fundo 93 metros e 80 centimetros, estando a casa collocada entre dous terrenos, tendo o do lado do poente 13 metros e 50 centimetros, e o do lado do nascente 17 metros e 20 centimetros, com algumas arvores fructiferas, cercada de muro e em bom estado a propriedade, servindo de base para a arrematação a quantia de 12.000$, valor judicial.

E para constar mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de outubro de 1880.

Eu, Francisco de Aquino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio, pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que achando-se vago o officio de depositario geral desta comarca, por desistencia feita pelo respectivo serventuario, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, em data de 11 de novembro de 1875, segundo me foi communicado por officio do Exm. Sr. presidente da provincia; acha-se aberto o concurso para provimento do mesmo officio pelo que são convidados os concurrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos, devidamente instruidos, na fórma da lei, dentro do prazo de 60 dias, contados da publicação do presente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados na porta da sala das publicas audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 dias do mez de setembro de 1880.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 419. — A alumna mestra da Escola Normal official, Umbelina Francisca da Cunha, nomeada professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Malhadinha, por acto da presidencia da provincia de 29 de setembro proximo passado, deverá tomar posse e assumir o exercicio de sua cadeira no prazo de 60 dias, contados da nomeação, sob as penas da lei o que se declara, de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de outubro de 1880.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco—Secção 2.ª, em 7 de outubro de 1880.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de partidores e contador do termo de Taquaretinga, creados pela lei transcripta no mesmo edital. — Pelo secretario, *Manoel de Siqueira Cavalcanti.*

« O Dr. Manoel Annes Jacome Pires, juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

« Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em virtude da lei provincial n. 50, de 29 de maio de 1861, art. 1.º, cuja integra é a seguinte:

« Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor nos termos em que houver distribuição e o outro os de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios; fica aberto novamente o concurso dos officios de partidor e contador e partidor sómente, por não ter apparecido pretendente no prazo legal, com exclusão do officio de distribuidor, que não póde existir, em face da lei tambem provincial n. 1,316, de 4 de fevereiro do anno proximo passado, que assim dispõe:

« Fica creado um tabellionato no termo de Taquaretinga, ao qual serão annexados todos os cartorios de crime e civel, inclusive o de registro de hypothecas.

« Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos no prazo de 60 dias e instruidos nos termos do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com o de n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871 e do aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

« E para que chegue conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

« Dado e passado nesta villa de Vertentes, aos 30 dias do mez de setembro de 1880.

« Eu, Firmino Barbosa de Senna, escrivão interino do civel, o escrevi.—*Manoel Annes Jacome Pires.*

« E mais se não continha em dito edital, aqui por mim fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto.

« Dou fé. Villa de Vertentes, 30 de setembro de 1880.—Conforme.—O escrivão interino do civel, *Firmino Barbosa de Senna.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento, que no dia 12 do corrente, na sala das publicas audiencias das respectivas autoridades judiciarias de primeira instancia nesta comarca, depois da que aos feitos e partes eu der nesse dia, será arrematada por quem maior preço offerecer, a parte que, correspondente a 1:134$342, possuem os orphãos, filhos menores do finado Dr. Angelo Henriques da Silva, no sobrado de dous andares e sotão interno, á rua do Coronel Suassuna, na freguezia de Santo Antonio desta cidade, sob n. 22, com 6 metros e 80 centimetros na frente, 20 metros e 25 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, onde ha cacimba, no pavimento terreo, que communica com a rua por duas portas contiguas á outra que serve para os andares superiores; tres portas sobre escadas de pedra, na qual assenta varanda de ferro na frente do primeiro andar, repartido em 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, á qual segue se um terraço, 3 janellas de peitoril na frente do segundo andar, dividido em 2 salas, 4 quartos e um gabinete; 1 sala, 1 quarto e cozinha no sotão: avaliado todo predio em 10.000$. O presente se passou por força de meu interlocutorio proferido nos autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria Francisca dos Prazeres Durães e Silva, em o dia 1º do corrente mez de outubro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e fixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 dias do mez de outubro, do anno de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1880.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto da vara do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 de praça virem, que no dia 13 de outubro do corrente anno, finda a audiencia, ás 11 e meia horas do dia, na sala dos auditorios, será arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, a parte que no predio n. 127 da rua de Marcilio Dias, possuem Innocencio José de Miranda e sua mulher e aos mesmos penhorada na execução que lhes move Ignacio Barbosa de Mello, como cessionario de José Joaquim de Oliveira.

O predio é de 2 andares e sotão, tem 3 portas de frente, e são de ferro as varandas dos primeiro e segundo andares. O primeiro andar tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e sala para engommade O segundo andar tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e sala para engommado. O sotão tem 1 salão, 1 quarto, e cozinha; mede o dito predio 4 metros e 95 centimetros de largura e 17 metros e 30 centimetros de comprimento, e foi avaliado por 6 000$, e consequentemente feita a proporção, ficou avaliada em 593$420 a parte que terá de ser arrematada. Assim será a dita parte arrematada por quem mais der e maior lance offerecer, no dia, hora e lugar supra mencionados, servindo de base para a arrematação o preço da respectiva avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será pelo porteiro dos auditorios affixado no lugar do costume, e pela imprensa publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mez de setembro de 1880. — O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Miguel de Figueirôa Faria.

O capitão Antero Aprigio Ferreira Costa, juiz municipal 2.º supplente no impedimento do 1.º, em exercicio, deste termo de S. José d'Agonia de Agua Preta, etc.

Faço saber que por parte do capitão Bento Severiano da Fonseca Pitta e outros senhores do engenho Pereira Grande, deste termo, me foi feita uma petição, pela qual me pedia as citações feitas por edital dos consenhores incertos e não sabidos das terras Jacaré e outras confinantes com dito engenho, para á primeira audiencia deste juizo nomearem e approvarem louvados agrimensores e seus ajudantes, que procedam á aviventação, demarcação e medição das terras do dito engenho Pereira Grande, com os confinantes; justificando a incerteza de sua residencia, vindo á primeira audiencia deste juizo para o dito fim. E porque tivesse justificado e deduzido em sua petição, mandei passar a minha presente carta de editos de 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro aos consenhores incertos e não sabidos das ditas terras, para que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo o prazo de 30 dias, sendo as audiencias no paço da camara municipal desta villa de S. José d'Agonia de Agua Preta, nos dias de sabado de cada semana, ás 2 horas da tarde, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia á todos, mandei passar a presente, que será affixada nos lugares publicos e publicada pela imprensa, como me foi requerido.

Escrevo e assigno.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, escrivão, a escrevi.

Dada e passada nesta villa de Agua Preta, aos 29 de setembro de 1880.

Antero Aprigio Ferreica Costa.

DECLARAÇÕES

Consulado de Portugal em Pernambuco

Convocam-se os credores de José Francisco Correia Marques, subdito portuguez, assassinado em Palmares, para se reunirem neste consulado, no dia 11 do corrente mez, ás 11 horas do dia, afim de deliberarem sobre assumpto de grande urgencia, tendente á liquidação do espolio do referido José Francisco Correia Marques. Recife, 6 de outubro de 1880. O consul,

C. de A. Guimarães

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito presidente interino da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes, se faz publico, que no dia 10 de novembro do corrente anno, se ha de installar em uma das salas da camara municipal a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos salvos os domingos, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de trinta dias. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, Bôa-Vista, S. José, Nossa Senhora da Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio. Que receberá e dicidirá todas as reclamações dos interessados, as quaes forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias depois da installação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa.

Recife, 9 de outubro de 1880.

O secretario,
Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico: a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe se faz publico que nesta secretaria recebem-se, em carta fechada, até o dia 22 do corrente mez, propostas para a construcção de um enrocamento no aterro n. 23 da terceira divisão da 1ª secção deste prolongamento, proximo ao povoado do Maraq l.

As propostas serão abertas no dia 23, ás 11 horas da manhã, em presença dos interessados.

Nesta secretaria ministrar-se-hão quaesquer informações que se tornarem necessarias.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em 6 de outubro de 1880 —O secretario,

Antonio J. de Oliveira Campos Junior.

SOCIEDADE DEMOCRATICA

Joven America, Protectora das Artes e Industrias

De ordem da directoria convido a todos os senhores socios ultimamente eleitos para comparecerem terça-feira, 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no Club Popular, para tomarem posse dos cargos para que foram eleitos.

Outro sim, depois da posse, haverá uma prelecção sob o seguinte ponto: o Brasil e as artes.

A directoria convida ao povo em geral, com especialidade aos senhores artistas. Entrada franca. Recife, 8 de outubro de 1880.

José Leoncio do Rego Barroso,
1º secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Cautelas

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 12 de outubro proximo.

2,573—2,574—2,577—2,582—2,584
2,586—2,587—2,588—2,589—2,590
2,599—2,613—2,617—2,626—2,627
2,630—2,631—2,635—2,639—2,645
2,662—2,681—2,682—2,684—2,685
2,692—2,693—2,695—2,696—2,697
2,698—2,699—2,700—2,704—2,705
2,711—2,712—2,716—2,717—2,718
2,722—2,726—2,734—2,736—2,747
2,756—2,457—2,758—2,764—2,770
2,782—2,783—2,786—2,797—2,801
2,802—2,805—2,808—2,809—2,811

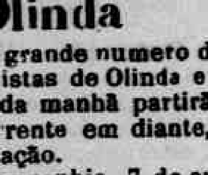
Recife, 28 de setembro de 1880.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

— A camara municipal de Olinda faz publico a quem interessar possa, que achando-se habilitado somente um licitante, a arrematação dos impostos municipaes, annunciada para o dia de hoje, por isso transferira dita arrematação para o dia 14 do mez de outubro proximo vindouro.

Paço da camara municipal do Olinda, 30 de setembro de 1880.

Francisco das Chagas Salgueiro,
Pro-presidente
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.



Estrada de ferro de Olinda

Em satisfação ao grande numero de pedidos dos senhores banhistas de Olinda e Beberibe, os trens das 5 1/2 da manhã partirão, do dia domingo, 17 do corrente em diante, ás 5 1/4 até ulterior deliberação.

Escriptorio da companhia, 7 de outubro de 1880. — O gerente,

L. J. de Miranda.

União e Beneficencia

A sociedade União e Beneficencia, com sua séde á rua do Barão da Victoria n. 50, terceiro andar, em virtude do art. 373 da lei vigente, convida a todos os seus associados a comparecerem segunda-feira 11 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de proceder se á eleição da nova administração que tem de reger os trabalhos da mesma no futuro anno de 1881 á 1882. Recife, 6 de outubro de 1880

O secretario interino.
Joaquim Luiz Vieira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa são convidadas as amas, a quem estão entregues as crianças, para que, acompanhadas destas, compareçam no salão da casa dos expostos, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, afim de serem pagas das mensalidades vencidas de julho a setembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de outubro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

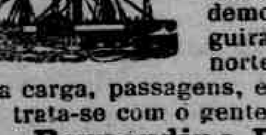
Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà

Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Cearà



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Barcaça

Vende-se a barcaça *Amphytrite*, de carga de 830 á 400 saccos de assucar, em perfeito estado de conservação, bem apparelhada, veleira e com beliche; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo Buenos Ayres e Vaparaizo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga.

Consignatarios
Wilson Sons & C Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante J. Lawson

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L Dickinson

E' esperado dos portes do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
CLASSES			
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta part familia de quatro pessoas adultas, que tom taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc.. trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Pará

E' esperado de New-York, até 22 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

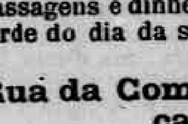
CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa

O patacho portuguez *Robim* recebe carga: a tratar o frete com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Portos do sul

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 12 do corrente, o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O PAQUETE

Orenoque

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

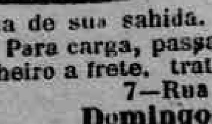
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Cardozo



Segue para os portos acima, no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILÕES

LEILAO
PELO
Agente Pinto

Segunda-feira, 11, de fazendas avariadas, bem como chapéos de sol e baêta.
Terça-feira, 12, de moveis, louça e crystaes, na casa da rua das Nymphas n. 17.

LEILAO
Fazendas avariadas

Constando de:
Massapões, algodões, brins, chitas, estôpas, saccos vasios e outras fazendas.

Hoje
Segunda-feira, 11 de outubro
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

LEILAO
De moveis, louça e vidros

Como sejam:
Um piano hamburguez, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 candieiro a gaz, 2 jarros para flores, 2 escarradeiras, 5 capachos e 1 esteira ferro de sala.
Uma cama franceza de jacarandá, (quasi nova), 1 cupola, cortinados, 1 lavatorio e guarnição de crystal, 1 espelho oval dourado e 1 consolo com pedra.
Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores, 12 cadeiras de guarnição, 1 candieiro de suspensão, 2 garrafas, copos, calices, compoteiras, 1 apparelho de metal para jantar, 1 dito para chá, bandejas, flandres, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.
Terça-feira 12 de outubro
Na casa na rua das Nymphas n. 17, (Soledade).
O agente Pinto, fará leilão, principiando ás 10 e meia horas em ponto, dos moveis, louças, vidros e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua das Nymphas n. 17, travessa do Caminho Novo, perto da estação da Soledade.

LEILAO

De moveis, louça, vidros, piano e 1 excellente armação toda envidraçada, existentes no 1º andar e armazem da rua da Madre de Deus n. 11.
Terça-feira, 12 do corrente
As 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

LEILAO

Da armação, generos e pertenças da acreditada taverna da praça do Conde d'Eu n. 18
Quarta-feira, 3 do corrente
ás 11 horas
O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão, em um ou mais lotes, dos generos e armação da taverna acima, que se acha bem sortida e collocada em posição vantajosa, para quem queira continuar com o negocio.

LEILAO

Quarta-feira, 13 do corrente
ás 11 horas
O agente Silveira, autorisado pelo Illm. Sr. Roberto Ferreira, major do 14º batalhão, levará a leilão todos os moveis e mais objectos da casa de sua residencia sita á rua dos Pires n. 87, constando de:
Uma mobilia, 1 piano, 1 espelho oval, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda inteira de jacarandá, 1 bidet, 1 berço de faia, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 2 caminhas de ferro, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 1 guarda-louça, 1 tapete para sofá, louça para jantar e almoço, garrafas, 1 porta-queijo, 3 bicudos, 1 curió e diversos objectos do uso domestico.
O bond da linha de Fernandes Vieira, que parte da estação da rua do Brum ás 10 e 32, dará passagem gratis aos concurrentes.

LEILÃO
DE
Um moinho de vento e suas pertenças

Uma escada grande com 60 palmos de comprimento.
Cannos de barro para encanamento d'agua.
Cannos de chumbo.
Chumbo em pães.
Telhas de zinco.
Tanques de ferro.
Malas de viagem.
Uma machina para fazer gelo.
Uma dita para costura.
Uma bomba de manivella.
Differentes moveis e muitos outros objectos.
Quinta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Barão do Triumpho n. 86, outr'ora rua do Brum.

AVISOS DIVERSOS

— Amaral Nabuco & C. previnem ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que desde o dia 6 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. João Leopoldo Villar Junior.

Calçado brasileiro
Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa n. 6 á rua do Visconde de Pelotas; n. 59 á rua dos Guararapes; a 67 á rua Duque de Caxias: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2 á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Tendo-se perdido na noite de 3 do corrente, ao sahir do bond de Afogados, na rua 1º de Março em direcção do theatro, uma pulseira de coral e ouro, declara-se a quem por ventura a tenha achado, que no caso de a querer entregar á rua do Imperador n 40, será generosamente recompensado, além de com isso muito obrigar á pessoa que a perdeu.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

— O Sr. José Ponto é rogado a vir ao escriptorio deste Diario, á negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um caixeiro, na rua Vidal de Negreiros (outr'ora Imperial) n. 151, aonde se tratará.

— Offerece-se uma pessoa para tomar conta de uma typographia fóra desta cidade e que entende de impressão: a tratar no Monteiro, á rua da Mangueira, com o Sr. alferes Mendonça.

— Negocio que convem a alguma senhora viuva: sobre hypotheca toma-se 2:000$000 a premio: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna, de idade de 12 annos; na rua do Principe n. 52.

— O proprietario do grande hotel do Caxangá, aviza a todos os seus freguezes e amigos que chegou de sua viagem, e acha-se prevenido de tudo que é bom para a barriga e guella, com todos os commodos para recebel-os, com todo o agrado e limpeza como sempre fez, assim como pede desculpa de qualquer cousa que houvesse na sua ausencia.

— Perderam-se duas cautelas do Monte de Soccorro desta provincia, uma de n. 2,682, do emprestimo de 15$, que com os juros de 900 rs. correspondente a seis mezes, prefaz a quantia de 15$900; outra de n. 2,684, de igual quantia e juros, e ambas datadas de 21 de outubro proximo passado quem as achou, queira leval as á rua da Mangueira n. 12.

— Precisa-se de dous meninos que tenham pratica de vender taboleiro; no Campo-Verde, rua da Traição, casa de taboa, lado direito.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia; na travessa da Lingueta n. 2.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias e ao Sr. garantidor Manoel Martins Fiuza, de não pagarem premio algum que por ventura possa sahir no bilhete inteiro n. 3408 da loteria 71, a extrahir em 11 do corrente, visto que dito bilhete, comprado ao vendedor Cosme, foi extraviado do poder do abaixo assignado, a quem pertence. Recife, 9 de outubro de 1880.—Delfino de Azevedo Villarouca.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 112, sito á rua de Marcilio Dias, aonde funccionou a sociedade Gallileo, e vendem-se os moveis que pertenceram á dita sociedade; trata-se na rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama cozinheira; a tratar no pateo do Collegio n. 81, primeiro andar, de 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Precisa-se de uma escrava ou moleque, para vender bolos: na rua do Caldeireiro numero 20.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. José n. 29 e o sobrado e loja n. 26 da rua das Larangeiras: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, segundo andar.

— Aluga-se a casa de azulejo n. 100, a rua da Gloria: na rua Larga do Rosario n. 46, padaria.

— Alugam-se a 8$000, meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (Becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovelo n. 25.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 3 da rua do Cabugá.

— AMA que compre e cozinhe: precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

— Aluga-se o 2º andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; as casas ns. 77 e 79 á rua de S. João; as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

AMA Em Parnameirim, sitio proximo á estação, onde reside o Dr. Goes, precisa-se de uma pessoa que se encarregue do serviço de engommado e lavagem, para familia de poucas pessoas.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar; a tratar na travessa das Cruzes n. 10, 1º andar.

Ama Precisa-se de duas amas, forras ou escravas, para serviço de casa de familia; na rua da Imperatriz n. 22, segunda andar.

AMAS Precisa se de uma boa cozinheira, e de uma engommadeira, para casa de familia; na rua Nova n. 9.

— Aluga-se a casa no lugar Arrombados, confronte ao sitio do Sr. Teixeira Lopes; a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Pianista

Domingos José Marques, resolvendo fixar sua residencia nesta cidade, continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para tal fim, no armazem de musicas da rua do Imperador n. 55, ou na loja de joias do Sr. Negreiros, na mesma rua n. 30.

Attenção

Desencaminhou-se uma bolsa, contendo roupa de uso, na occasião da entrega das bagagens dos senhores passageiros chegados no vapor *Senegal*; pede-se aos ditos senhores que no caso de lhe ser entregue por engano, o obsequio de a mandar entregar a seu dono Serafim Mais, á rua do Livramento n. 8.

Roubo

Pede-se aos senhores ourives e mais pessoas, que não comprem uma corrente de relogio em duas correntinhas, com um calunga, dous botões de punho com um robim e um botão de abertura de camisa, tudo de ouro, furtados em 5 do corrente mez por Manoel, crioulo, côr fula, alto e magro, com marcas de bexigas, de 18 a 20 annos, estando de criado na casa da rua da Palma n. 61, e bem assim apprehendel-os, se lhes forem offerecidos, participando-o por este jornal, que se lhe ficará muito grato, e satisfeito o annuncio.

Aviso

Acções entre amigos intimos
Ficam sem valor algum as acções com a inscripção acima, de um cavallo alasão dourado, um annel de brilhante e um relogio de ouro n. 11,294; restituindo-se suas importancias a quem já tiver pago. Recife, 8 de outubro de 1880.

Ensino particular

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para ensinar primeiras lettras, assim como arithmetica e geometria, em algum engenho, abonando sua conducta, e por modico preço; na rua do Visconde de Goyanna n. 15, se dirá quem é.

Aluga-se

uma grande casa terrea com sotão e accommodações para numerosa familia, á beira do Capibaribe, na Ponte de Uchôa travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commercio numero 5.

Gratifica-se

a quem tiver achado e quizer restituir um chapéo de sol de seda, que por esquecimento, ficou no trem que do Recife partio as 8 1/4 da noite de 6 do corrente para o Caxangá, na rua 1º de Março n. 20 A.

VINHO DO Dr CABANES

Este vinho appresentado á Academia de medicina de Paris, tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraquecados. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes difficiles, na anemia ou fraqueza em sangue, na tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales, na chlorosis**. Este vinho ajuda á mulher no tempo da prenhez e prevem com elle o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seie da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita á criança este periodo critico. E um **verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, a vigor, a energia**.

Pegada depois da comida cura as **doenças do estomago, gastralgias, enfermidades nervosas e epilepsia**. Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, calidos o serviço que rende é incalculavel nas **febres intermittentes**, o **suor maligno**, o **vomito**, as **enfermidades epidemicas**, destruie todas **miasmas doentios**, se deve a'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pegado come licor hygienico de preferencia a estos licores doenfios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANIERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto é falsificado, recusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do **Dr Cabanes** e do **Sr Pimpeterre-Cabiran**, sobre o rotulo e a faxa que cerca a gola da botelha.

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

Agente geral para o mundo inteiro L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

PILULAS DIGESTIVAS de PANCREATINA
de **Defresne**
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASE, EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

A **Pancreatina**, empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conhece, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pao, o amido e as féculas. Póde-se por tanto dizer que todos alimentos, quaesquer que elles séjão, pódem ser digeridos pela pancreatina sem o soccorro do estomago.

Qualquer que sejaa causa da intolerencia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, as **Pilulas de Pancreatina de Defresne**, produzem sempre os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite,	**Anemia,**	**Gastralgias,**
Más digestões,	**Diarrhéa,**	**Ulcerações cancerosas,**
Vomitos,	**Dysenteria,**	**Enfermidades de figado,**
Flatulencia estomacal,	**Gastrites,**	**Emmagrecimento,**

Somnolencia depois de comer, e vomitos, que acompanhão gravidez.

Deposito em LISBOA: Pharmacia BARRAL-IRMÃO, rua Aurea, 126-128.

CARNE e QUINA
O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.
VINHO AROUD com QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.** » (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina**.» Dr BARTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR a nome e assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DE A COMPa DE VICHY
Os productos acima achão-se em *Pernambuco*. **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

Nada de Óleo de figado de Bacalhão
XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cia Pharmaceuticos em Paris.

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui vantajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E'um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez e a molleza das carnes, e desinvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, os *furunculos*, e tambem é um valioso agente depurativo.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do Governo Francez.

BISMUTH ALBUMINOSO
DE
Boille

Muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commun.
Contra as Doenças do estomago e dos intestinos
(Vomitos, Diarrheas.)
Deve-se exigir a assignatura
Pharmaceutico, 22, rue de la Bruyère. E. Boille
PARIS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE

e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas syphiliticas recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.

Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope approvado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.

Acautelar-se contra as falsificações, e exigir sobre o *envoltorio lacrado* o sello impresso *com tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.

Gibert Dr — Boutigny Ph.

Paris, Phie BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLERY, 31
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas**. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituições lymphaticas, debeis e gastas**.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, n. 9, em PARIS.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Cia.

LOMBRIGA SOLITARIA
Cura-se com os
GLOBULOS SECRETAN,
Pharmaceutico laureado e decorado. Unico remedio infallivel, inoffensivo, facil de tomar e digerir, empregado com exito constante nos hospitaes de Paris.
Sempre bom resultado.
Pharmacia SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS
Evitar a Imitação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS,
MOLESTIAS DE ESTOMAGO,
DYSPEPSIA, GASTRALGIAS,
PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO,
CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &c.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 70ª, a beneficio da igreja de S. Sebastião de Iguarassú, dous quarto ns. 3938 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 71ª, a beneficio da matriz da Boa Vista, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Feitor

Precisa se de um feitor de meia idade e que é attestado de sua conducta; a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Modista

Prepara-se por figurinos ricos enxovaes para noivas, theatros, bailes, etc., tudo por preço commodos, na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar, junto da botica do Bartholomeu. Garante-se bemfeitoria e promptidão.

Senhores, tenham a bondade de ler

Antonio Ignacio Heitor annuncia a todos os seus freguezes e amigos, que Luiz Ricardo Santiago não está autorisado a receber conta alguma.

Chegou

Para a Rosa dos Alpes acaba de chegar variado sortimento de luvas de pellica branca, preta e de côres, para senhora; á ellas, antes que se acabem: na rua do Barão da Victoria n. 32.

Aluga-se

uma pequena casa á rua de S. Francisco n. 1. aluguel razoavel; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, ou 47 á rua da Concordia.

Aprasivel vivenda

Aluga-se o sitio das Jaqueiras, muito bem plantado e com muitas arvores de fructo; a tratar com o Dr. Bento José da Costa, na Ponte de Uchôa, ou no Recife, á rua 1º de Março n. 20 A.

Professora

Maria Francisca da Silva Paes, sufficientemente habilitada, como o prova com honrosos attestados da directoria da instrucção publica da Parahyba do Norte, para ensinar primeiras lettras, lingua nacional, arithmetica, geographia, musica, todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, crochet em todos os generos, labyrintho, etc., e tudo quanto necessario se torna para a completa educação e instrucção do uma senhora, offerece os seus prestimos a algum senhor de engenho, que com ella queira contratar a educação de suas filhas, podendo dirigir-se á rua de Bartholomeu n. 41, ou então á pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama para engommar, e que tambem ensaboe: a tratar na rua do Conde da Boa-Vista, casa confronte o sitio do Sr. Amorim.

Hotel do Cabo

Tendo comprado este hotel e feito um grande melhoramento, tanto na casa como em pessoal e cozinha, o abaixo assignado convida a seus amigos e o respeitavel publico, para fazer-lhe uma visita e verificar a verdade do que se diz; bom banho, boa mesa, generos todos de primeira qualidade, e muito agrado. Tem quartos para familia. Cabo, 6 de setembro de 1880.

Barros Rego
Advogado
mudou sua residencia e escriptorio para a rua estreita do Rosario n 43, 1º andar.

Fustões de cores a 320

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se os mais lindos fustões matizados, proprios para vestidos, e com delicadissimas cores, tendo a largura de chita franceza, pelo barato preço de uma pataca o covado. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipacões, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpcaõ ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente às formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos à constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido à influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande servendia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipacões* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas tres vezes por dia, e à noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos à assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR
Adamson Howie & C.
agentes nesta provincia
peelos droguistas e pharmaceutoos em toda a parte

Casas por alugar

Rua do Visconde de Albuquerpue n. 92.
Rua de Lomas Valentinas n. 7.
Travessa do Carmo n. 10.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 13 (Bebeibe), bom sitio: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

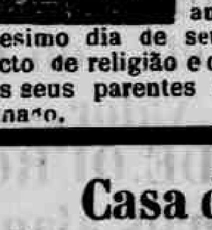
D. Vértula Candida da Silveira

Godofredo Henriques de Miranda continúa ainda a mandar celebrar missas por alma de sua presadissima esposa D. Vértula Candida da Silveira, em todas as igrejas da ilha de Itamaracá, exclusive a de S. Paulo, e aqui no Recife nas matrizes de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, igreja de S. Pedro dos clerigos, e na côrte do imperio, na matriz de S. José, tudo ás 7 1/2 horas do dia 15 do corrente mez, sexto do seu passamento.

Roga aos amigos e parentes que se acharem nessas differentes paragens, o favor caridoso de assistirem a esse acto de religião e pedirem a Deus pelo descanço eterno da mesma finada; pelo que, penhorado sobre-modo como se acha por iguaes favores já recebidos, antecipa os seus agradecimentos por mais este, assegurando a todos sua eterna gratidão.

Maria Joaquina Cavalcante de Albuquerque, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Maria da Conceição Cavalcante de Albuquerque, Herculano Cavalcante de Albuquerque, Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque e Joaquim Cavalcante de Sá e Albuquerque, convidam aos seus parentes e amigos para no dia 12 do corrente ás 8 horas da manhã, assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista pela alma do seu marido, pai, sogro e avô, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Pedro de Oliveira



Godofredo de Abreu & Lima e seu cunhado Antonio Carlos de Souza Lobo mandam celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente, pelo descanço eterno do seu sempre lembrado amigo Pedro de Oliveira, trigesimo dia de seu passamento, e para este acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e amigos, e os do mesmo finado.

Casa de agencia

Arrumam-se amas seccas e de leite: na rua da Palma n. 19, portão. Na mesma casa precisa-se de amas seccas e de leite.

— Declaramos ao respeitavel publico e principalmente ao corpo commercial, que o Sr. José dos Santos Andrade deixou de ser nosso empregado. Recife, 8 de outubro de 1880.
Fernandes da Costa & C.

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficarão satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

TRES ESTRELLAS
COGNAC
MULLER FRÈRES

Recomenda-se esta ma ca aos apreciadores do bom cognac. O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America, o torna por si bastante recommendado; e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposiçao universal de Paris, pelas marcas dos cognacs Muller Freres.

Cada caixa contém 12 garrafas de litro

VINHOS FRANCEZES MULLER FRÈRES igualmente recommendados pela sua excellente qualidade e premios obtidos na exposição de Paris, et .

Unicos agentes dos cognacs e vinhos Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

15--Rua do Commercio- 15--1° andar

PALACIO DE INDUSTIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imparador

DE

JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

ARAME FARPADO PARA CERCAS

Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:

Ohio Steel Barb Fence Company

CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna se muito mais efficaz na construcçã de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arame, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1° de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retençõss de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!

Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar e mais 20$ de gratificação a quem a levar á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camille, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco de corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bem cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental-o no referido engenho, será generosamente recompensado.

Ensino em engenho

Para professor offerece se pessoa habilitada no ensino primario, e rudimentos do secundario; a tratar na rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 39, com agua do Beberibe, e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Verdadeiras bichas hamburguezas

Chegadas no ultimo vapor, ha para vender em porção e a retalho; na travessa da rua do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

Procuradoria

Domingos José Marques, solicitador de capellas e residuos da cidade do Recife, e de causas dos auditorios desta predita cidade, e dos das comarcas de Olinda, Iguarassú, Cabo, Jaboatão, Escada e Rio Formoso, incumbe-se de quaesquer negocios relativos á sua profissão; podendo ser procurado no escriptorio do Sr. Dr. João de Sá, na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, sala de detraz, das 10 horas ás 4 da tarde.

Casa de campo

Aluga-se, no porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim e gradeamento de ferro na frente: quem pretender, dirija se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, a fallar com Tavares de Mello, Genro & C.

Convida-se

ao Sr. capitão do 2° batalhão de linha, Antonio Francisco de Mello, a comparecer na casa—Paula Mafra—, rua do Cabugá n. 5 A, loja de cera.

Aluga se

uma casa muito fresca, situada na travessa do Monteiro, freguezia do Poço da Panella, tem quintal murado, grande deposito d'agua do Beberibe, com bom tanque; quem a pretender, dirija-se das 9 horas da manhã ás 3 da tarde as casas ns. 9 e 11 da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 100, com quintal e cacimba; trata se na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1° de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhaddo seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de tipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1° andar, ou 50, 3° andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

PARTIDAS DOBRADAS

Ensina-se a fazer escriptas commerciaes por tal systema, a preço modico; a tratar na loja de machinas, á rua da Imperatriz n. 28, 2.° andar.

Ainda não veio!!

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros, á mais de 30 dias que é por este Diario chamado á rua 1° de Março n. 17, para tratar de negocios de seu particular interesse, e ainda não se dignou apparecer, pelo que é de novo convidado para o mesmo fim.

Por 20$

Aluga se por 20$ mensaes o 1° andar do sobrado á rua de Aguas Verdes, defronte do oitão do Terço n. 100; a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um inteiro de n. 459 com a sorte de 800$000 dous quartos de n. 3,938 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte da loteria a beneficio da matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista. (71ª), que se extrahirá segunda-feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 130.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta e tenha pratica de taverna; a tratar na rua das Crioulas n. 33.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, com 16 a 20 annos, e que dê fiador á sua conducta; a tratar no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: quem a pretender, dirija-se ao Monteiro, no correr do sobrado do Sr. Alfredo Guimarães, a quarta casa, e trata-se na mesma.

Pianista

Uma pessoa habilitada offerece se para tocar em reuniões de familia; quem precisar póde dirigir-se á rua da Cadeia Nova n. 41, que achará com quem tratar.

AMA que engomme e lave; precisa-se á rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque que seja escravo, de 10 a 12 annos de idade; na rua das Cruzes n. 16, 3° andar.

Aluga-se

o sitio da Magdalena n. 8, com boa casa, com sotão e bons commodos, está bem plantado e tem gaz e agua encanadas; a tratar no mesmo, todos os dias das 9 horas da manhã ao meio dia.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$060

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2491 com a sorte de 200$000, um meio n. 1280 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteriá (70 ª), que se acábou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da Matriz do Sacramento da Bôa-Vista (71.ª), que se extrahirá na segunda feira 11 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taverna: a tratar na rua larga do Rosario numero 13.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria [70ª] a beneficio da igreja de S. Sebastião de Iguarassú, que se extrahio no dia 7 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 8ª parte da loteria [71ª] a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se deverá extrahir no dia 11 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Olinda

Alugam-se duas casas na rua 27 de Janeiro perto dos banhos salgados, com bastantes commodos para grande familia, tendo encanamento d'agua e gaz, quintaes grandes e murados, e com arvoredos de fructo; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Loja

Aluga-se a pequena loja que deita para o largo do Mercado, que fica no principio da rua da Assumpção, é propria para quitandas ou pequeno estabelecimento de qualquer genero ou officina, por ser muito bom local o lugar; a chave para ver, está na rua Direita n. 29, loja de tamancos.

40$

Aluga-se o 1° andar n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados: a tratar na thesouraria das loterias.

Hotel central

Precisa se de uma pessoa habilitada para administral-o em quanto não apparece alugador.

Cozinheira e criado

Ainda se precisa de uma boa cozinheira e de um criado de 14 annos, para serviço de casa; no Manguinho n. 2.

André fugio

Fugio ante-hontem, 30 de setembro, o escravo André, o qual tem os signaes seguintes: é acaboclado quasi branco, altura e corpo regulares, cara larga, principia agora a nascer-lhe a barba por baixo do queixo, cabellos castanhos claros e corridos, teve ultimamente uma ferida no peito do pé direito, logo acima dos dous dedos minimos do pé, da qual ainda conserva a cicatriz, e uma outra que agora lhe estava nascendo no peito do mesmo pé em direitura ao dedo grande, por causa da qual o pé está um pouco inchado, é ladino e inculca-se como forro e retirante, levou calça de brim branco e camisa de madapolão; tendo tambem levado uma trouxa de roupa delle, entre a qual algumas calças de brim branco e camisas de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o á rua do Barão da Victoria, loja n. 9, na cidade do Recife, que será bem recompensado. Elle é filho do sertão, para onde talvez tenha seguido. Seu dono protesta por perdas e damnos, contra quem quer que o tenha acoutado

---

Garantia de costureiras

Concertam-se leques e machinas de todos os fabricantes; á rua do Livramento n. 5.

Feitor

Offerece-se um feitor pratico para engenho; a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

Aluga se

uma boa casa em Apipucos, quasi defronte da estação, com bons commodos fresca, excellente vista, perto do rio, concertada e pintada de novo; a tratar na rua do Bom Jesus numero n. 1

COMPRAS
Attenção

Compra se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario de Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

VENDAS

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

HYGIENE
E
Salubridade publica

Canos de chumbo forrados de estanho, approvados para a canalisação d'agua pelo Congresso Scientifico de Bruxellas, e parecer da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Estes canos são preferiveis aos de chumbo ordinario, por não decompor a agua, e pela sua consistencia e durabilidade; acham-se á venda em casa de Reis & Santos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A., unicos agentes em Pernambuco.

MACHINAS
PARA
DESCAROÇAR ALGODAÕ

Completo sortimento de MACHINAS para descaroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40 serras, dos mais acreditados fabricantes da America.

Venden-se no antigo e bem conhecido estabelecimento de MACHINAS na rua do Marquez de Olinda n. 56 A, de Reis & Santos, successores de João Carlos Bastos Oliveira.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

Para fabrico de flores

O Bazar Victoria vende por preços razoaveis musgo, petalas para rosa, jasmins e outras flores, calices e calices com aranhas, pestile, arame coberto, papel de seda, de côres lindas, sombra, folhas avelludadas, verduras, etc., etc.; na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a casa de taipa n. 7, na Tamarineira, chão proprio, perto da estação, com boa agua de beber e alguns pés de fructeiras, rende mensalmente 16$: quem pretender, dirija-se a tratar na taverna da esquina n. 8, ou na rua das Cruzes n. 30, padaria.

Novo sortimento

De lindissimos ramos de flores com 35 e 50 centimetros de comprimento, côres as mais modernas, para enfeite de chapéo e vestido.
Plumas de côres para enfeite de chapéo de senhora.
Chapéos de setim para baptisado, enfeitados á ultima moda.
Froco de seda de côr verde, rosa e outras.
Leques de osso e de seda para meninas.
Completo sortimento de desenhos para bordar.
Espelhos de tres faces, gosto chinez.
Port-relogio de metal, caixinha de metal para pó de arroz, para joia, port-alfinete de metal e de osso, e outros muitos objectos de phantasia e de utilidade, proprios para fazer-se presentes.
Galões, bicos e rendas de algodão branco, para enfeite de roupa de criança e vestidos.
Recebeu e vende o Bazar Victoria, á rua Nova numero 2.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.

Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pós de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Formicida capanema

Unico remedio efficaz para a completa extincção da formiga de roça ou qualquer formigueiro; vende-se em casa dos unicos agentes MAIA, PACHECO & C.

15 — Rua do Commercio — 15

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da rua do Pilar n. 92; a tratar na rua dos Guararapes numero 78.

Caldeira

Compra-se uma caldeira em bom estado; a tratar na rua do Bom Jesus n. 8.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B. — E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Olinda

Vende-se nos Milagres, perto da igreja, uma casa mei'agua, com bastantes commodos, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo: lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

GRANDE PECHINCHA

Em colchas escocezas

A 2$500

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende-se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

Vende-se

em Olinda, perto da estação e do porto do Varadouro, uma taverna muito afreguezada, boa para principiante e com muitos commodos para familia.

Attenção

Só quem não tem dinheiro ou não quer passar a festa

Vende-se uma optima casa terrea, de pedra e cal, na Torre, com bastante terreno, diversas fructeiras, pelo diminuto preço de 1:200$, sendo proprio o terreno, e a casa é assobradada; assim como vende-se cinco meias aguas de pedra e cal, na rua de Luiz de Mendonça n. 21, que rendem 40$ mensaes; uma casa na rua Vidal de Negreiros n. 143, onde o seu proprietario tem um grande estabelecimento de molhados, sal e refinação, o qual vende se houver comprador á dinheiro: a tratar na mesma, n. 143.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria, tem recebido completo sortimento de corôas mortuarias para finados, com lindos emblemas e com as seguintes inscripções:

A' meu pai. A' meu filho.
A' minha mãi. A' minha filha.
A' minha esposa. Saudades.
A' meu esposo. Lembranças.
Amizade e outras.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, e mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 8$ réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou mand-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

Setim da China a 400 rs.

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos mais lindos setins da China, proprios para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e tendo de todas as cores, e as mais bonitas que se podem imaginar, e liquidam-se a 400 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do Becco dos Ferreiros.

ROUPA PARA HOMENS

NA

Loja dos Barateiros

DA

Boa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

Vende-se

Paletots de casimira preta adagonal forrados, a	10$000
Ditos de gorgorão preto, muito encorpados, com forro, a	10$000
Ditos de panno preto fino, muito bem feitos, com forro, a	14$000
Ditos tambem muito boa fazenda, de casimira preta, a	10$000
Ditos de alpaca preta forrados, muito finos, a	7$000
Ditos de brim branco de linho, muito encorpados, a	5$000
Ditos de brim pardo liso, muito boa fazenda, a 3$200 e	3$500
Paletots de casimira de côr, muito bem feitos, a	6$500
Ditos idem, idem, sendo forrados, a	8$500
Ditos de alpaca, sem forro, a 3$, 3$500 e	4$000
Calças de casimira de côr, muito boa fazenda, a 5$500, 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo fino, brim de Angola, de casinetas e outras fazendas, que se vendem muito em conta.	
Ditas de brim branco muito bom a 4$500 e	5$000
Ditas de casimira preta muito boa, por preços muito razoaveis.	

Roupas brancas

Camisas brancas muito superiores, com peitos de algodão imitando linho, a 2$ e	2$500
Ditas de linho, fazenda muito boa e das mais modernas, a 4$500 e	5$000
Ditas de cretone, de côres, francezas, a	2$500
Ditas de cretone e percalle, feitas no paiz, porém muito bem trabalhadas, a	2$000
Ceroulas de gregoellas muito bem feitas, a	1$600
Ditas de ditas	1$200
Camisas sem mangas, sendo de gregoellas, muito encorpadas, ajeias (grande sortimento!) cruas, francezas e inglezas de 3$580 a duzia até	9$000

Roupa por medida

Neste estabelecimento tambem se mandam fazer quaesquer peças de obras, como sejam, creisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoaveis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução do seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Allheiro & Silva

CIRCULAR

O BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Recebeu

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros, faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modelos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxes de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e celluloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumaria dos principaes fabricantes e muito sortimento de miudezas

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

0 59

LIQUIDA

Preços sem competencia!!!

59—Rua do Queimado—59

Lãzinhas do ultimo gosto, lindos padrões, a 240 rs. o covado.

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado.

Bonitas alpacas lisas de seda a 440 e 500 rs. o covado.

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado! a elles.

Ditos de cores a 500 e 560 rs. o covado!

Gorgorões de lã furta-cores a 800 rs. o covado!

Bonito sortimento de nansoks finas a 220 rs. o covado.

Batistes lisas a 240 rs. o covado.

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! aproveitem.

Najoses pretos com frocos e lisos a 400 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras para vestido a 1$500 o covado.

Lã preta a 360 rs. e baptistes pretas finas a 260 rs.

Princetos e bombasinas por preços baratissimos.

Brim branco muito bom a 1$200 a vara!

Bramante de algodão a 440 rs. a vara, é pechincha.

Atalhado bordado fino a 1$600 a vara!

Grande sortimento de casemiras, proprias para costumes, a 2$500 o covado.

Flanella ingleza a 2$000 o covado, é barato.

Córtes de casemira a 2$500 e 3$500.

Lençóes de bramante a 1$800 um!

Colxas de ganga de cores a 2$500, a ellas.

Lindos chales á Pompadour a 6$.

Ceroulas de bramante, finas a 1$800 uma.

Cambraias transparentes finas a 3$ a peça.

Ditas Victoria a 4$ a peça, são finas.

Chitas finas, cretones e mariposas, temos sortimento e por preços baratissimos.

Esplendido sortimento de casemiras de todas as qualidades, e mandamos fazer quaesquer peças de roupas, pois temos perito alfaiate.

59—Rua Duque de Caxias—59

por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cantaria e lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 56, primeiro andar.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres, a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$200 e 1$400 o metros até 2$800.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de môfo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

ESPECIALIDADE

O Museu de Joias,

á rua do Cabugá n. 4, recebeu um variado sortimento de cadeias de ouro, e de platina e ouro, o que de mais chique tem vindo a esta capital.

Preços commodos

Miguel Walff & C.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. covado.

Chitas claras a 240 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$000 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 300 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 260 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

0 43

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...

LIBRAS ESTERLINAS

vende-se á rua do Vigario n. 1.

NOVIDADES PALPITANTES

Para o CENTRO PARISIENSE acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, portjoias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitas as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. — 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesera.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14 000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade, não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qúalquer machina, para o que tem bem montada a officina.

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LITTERATUR

DISCURSO

pronunciado na sessão funebre do Club Popular do Recife, á memoria do Dr. Aprigio Guimarães

Meus senhores,

Quatro palavras de homenagem áquelle que se chamou na terra Aprigio Guimarães, ainda hontem athleta denodado de todas as liberdades, campeão possante da phalange sagrada da sciencia, hoje veneranda reliquia que tem por sanctuario o coração da patria, e amanhã ?...

Amanhã, symbolo augusto do civismo e altivez do pernambucano de outras eras.

Neste recinto, no meio destes atavios funebres que lembram a morte, emmudece a voz benevolente da amisade, para se fazer ouvir a voz severa e grave da justiça

E' o unico meio que resta aos vivos para honrar os mortos!

O amigo deve comparecer a todas as tempestades que agitarem seu lar, deve sentir com os queridos penhores de sua affeição na terra; aqui, porém, comparece o moço, sem calculos de interesse, fazendo justiça ao velho; comparece o discipulo respeitando a memoria do mestre; comparece o contemporaneo, dando apontamentos ao buril da severa e imparcial posteridade.

——

O Dr. Aprigio foi um trabalhador constante que só descançou no tumulo; foi um viajante tenaz que, em busca da Chanaan liberal, só parou ao aceno de Deus!

Teve jús ao titulo de homem porque trabalhou (Michelet), e ao de martyr porque soffreu!

Comprehendeu, como Lamartine, que assim como o oceano se compõe de gottas d'agua, a vida se compõe de minutos!

Trabalhou todas as horas, pensou todos os instantes! A vida assim é sempre longa, a vida assim é sempre proveitosa!

Mestre, escriptor, jornalista, politico, orador, são estes os titulos honorificos do illustre cidadão!

Como synthetisar uma vida que val por tantas!

——

A si, somente a si deve o Dr. Aprigio o alto renome que deixou-nos.

Uma cadeira de mestre, cadeira que soube honrar até a ultima hora de sua penosa existencia, custou-lhe tres annos de accurados estudos e bem amargas contrariedades.

A calumnia trabalhou annos e annos.

O ataque perenne contra sua honra foi a paga que recebeu em prestações quasi diarias, do serviço constante e immenso prestado ao seu paiz.

Mestre, que soube comprehender a sacrosanta missão do magisterio, que não se detinha á lettra da lei; mas procurava a sua razão de ser, a sua philosophia, convencido de que, para o apostolo do Direito, o raciocinio, o exame, a critica é um dever, é mais que um dever é um direito.

Mestre, que deixou para attestar os seus serviços vinte gerações de discipulos, que em todos os tempos saberão zelar sua memoria; mestre emfim que será sempre um padrão de gloria para os fastos da Academia do Recife.

—

O que fez o Dr. Aprigio como escriptor?

Compulsai os seus *Discursos* e *escriptos diversos*, os *Estudos sobre o ensino publico*, a *Infallibilidade e poder temporal dos papas*, o *Jesuitismo e Catholicismo*, o *Jesuitismo em Pernambuco*, o drama *Nunes Machado*, as *reflexões politicas—Saldos contra o paiz*, *Luiz do Rego e a Posteridade*, as suas producções ineditas *Estudos sobre economia politica*, drama *Souto Maior*, compulsai tudo isto e haveis de concluir que o Dr. Aprigio Guimarães dotou as lettras patrias de immenso cabedal.

Já é um rico inventario para quem legou á pobreza a sua familia!

Pena é que bens desta ordem não tenham procura na sociedade brasileira!

E ainda ha uma classe de cultivadores dos campos da sciencia, que esquece que o *primo vivere* está gravado na fachada do nosso edificio social!

Ahi ficam os seus escriptos, onde a nossa mocidade tem muito que ler, muito que meditar, muito que aprender; ahi ficam ao menos como um protesto solemne, contra o desprezo que se vota ao homem de sciencia, pobre proscripto em sua patria.

—

Como jornalista, vós todos o admirastes! Si não bastasse a *Opinião Nacional* que redigio desde 1867 a 1870, nesta provincia, em todo o imperio, se encontrariam disseminados pelos jornaes, os traços luminosos de sua penna

Sempre altivo, sempre independente elle fez de sua palavra o ferro e fogo hippocraticos para cauterisar as feridas sociaes.

Bem sabia que a vereda que trilhava não era aquella que em nossa terra conduz as altas regiões, bem sabia—« que a linguagem enthusiasmada da consciencia atraza quem a emprega »; mas aquella nobre alma com estoica firmeza persistio neste caminho, e persistio sempre!

« Se estou perfeitamente accommodado na minha obscuridade, dizia elle, se della não sahirei jámais por essas veredas escuras, que a politica offerece, porque hão de privar-me do unico serviço, que posso fazer ao meu paiz—fallar-lhe claro, conforme a minha consciencia, a linguagem da verdade?

« O abuso, ainda que seja de um governo de homens do meu partido, ha de achar sempre em mim um implacavel inimigo, porque entendo, como E. de Girardin, que o abuso é sempre prejudicial ao poder.

« A liberdade ter-me-ha sempre por si, sem que me preoccupem vãos e simulados terrores de desiquilibrio social, porque todos devem entender com o probo Cormenin, que—aquelles que mais amam a liberdade, séria e larga, são os que mais amam tambem o poder regular e forte.

« Não sei, se com isto se vai aos astros; sei, porém, que com isto cumpre-se o primeiro dever do cidadão de um paiz livre e é quanto basta. »

« Entendo que na politica, como em tudo, ninguem deve abdicar a sua personalidade, e não me sinto de molde para escravo de um partido. »

Nestas poucas linhas, Senhores, em que se desenha a alma do patriota, está bem clara a razão porque não subio as cumiadas do poder.

Onde a *tactica*, onde o respeito a certas *conveniencias* onde a submissão a certos *programmas*, que acentuam, por assim dizer, o homem fadado para governar!?

Não nascentes para escravo de um partido, bem o dissestes, e morrestes livre, bem livre, apenas prestando submissão á idéa, apenas ajoelhado perante o symbolo sagrado—Deus e Liberdade.

A este moto consagrastes, os arroubos de vossa eloquencia, as expanções de vossa alma apaixonada: foi o vosso primeiro grito de luta, foi a vossa primeira divisa de cidadão, será tambem o epithaphio augusto de vossa lousa.

—

A politica foi para elle um deserto sem oasis; na vanguarda da caravana liberal affrontou sempre os ardores do sol abrasador, as ondas de pó do feroz *simoun*, e os ataques dos chacaes e das hyenas.

Tendo por albornóz a sua inquebrantavel impavidez, caminhava sempre a frente, e levantava sua tenda onde mais certo se achava o perigo, offerecendo sempre o peito as settas envenenadas dos *boucoles*.

Com a fronte tostada pela calida bafagem do deserto, com o passo grave e seguro, com o olhar a scintillar, elle caminhava tomando por balizas as ossadas de seus companheiros, aqui Nunes Machado, alli Abreu e Lima, além Feitosa, que morreram em meio da viagem e que serviam de marcos no caminho do futuro.

De momento a momento surgia-lhe aos olhos desvairados a *miragem* do deserto: então redobrava de esforços, corria em busca das liberdades que anhelava e, ao approximar-se do sitio, encontrava apenas uma cruel desillusão!

Para seus olhos nunca surgiram os incantados plainos de Gseh que fazem soltar aos viandantes do deserto gritos de alegria.

As colossaes pyramides que se erguem de seu seio, annunciando o termo do deserto, as margens do sagrado Nilo, jamais foram vistas por elle.

Sua ossada, tambem enfileirada a dos martyres da liberdade, servirá de marco aos que vierem depois delle, e que, mais filizes, chegarem ao paiz das liberdades!

—

Orador! Quem d'entre vós não ouvio a sua palavra arrojada e sempre eloquente?!

Quem não o vio em um deste, discursos de occasião em que fallava-lhe a voz. os gestos e o olhar?!

A oratoria era para elle uma verdadeira paixão!

Fez de seu seio o sagrado tabernaculo da eloquencia, nestess tempos em que a nossa provincia estava tão falta de oradores, ahi nunca se apagou o fogo da Vesta, e sempre que se lhe offerecia occasião elle reinvindicava do alto da tribuna popular os nossos brios de povo livre!

A multidão delirante de enthusiasmo o applaudia, porque via nelle o estrenuo vingador das liberdades publicas, o sincero defensor do direito violado e do dever esquecido.

Sua palavra era a faisca eletrica, que aquecia a nossa athmosphera social, que parece de neve.

—

Pobre de mim, Senhores, que não pude rememorar tão illustre vida, votada toda inteira ao bem da patria!

Sirvão-me de attenuantes os moveis que me impelliram:—a admiração e a gratidão Elle foi meu mestre e meu amigo!

. . . .

Já agora devo concluir!

O Dr. Aprigio Guimarães, morreu abraçado á sua bandeira.

A academia e o povo ouviram os accentos apaixonados de suas ultimas palavras. Da cadeira de lente, da tribuna popular passou para o tumulo!

Arderam-lhe os ultimos alentos da vida, as ultimas flammas de seu coração nas pyras da sciencia e do patriotismo.

Sol desta ordem não tem Abyssinios que o apedrejem no occaso: o ultimo lampejo do talento acende nos olhos dos contemporaneos os cyrios da admiração e do reconhecimento—as lagrimas!

Em vez de pedras acompanham-no ao occaso as flôres da gratidão, as benções da humanidade!

Ide, liberal pernambucano, ide vos enfileirar aos Ottoni aos Souza Franco, vossos companheiros de combate pela idéa liberal! . . . .

. . . .

Eu vi, vós todos vistes!

Em seu tumulo foram pagar-lhe o ultimo tributo, mestres, discipulos, amigos, liberaes e conservadores, todos em fim!

Duas mil pessoas ajoelharam-se em torno de seu tumulo!

Aqui nos achamos tambem em homenagem á sua memoria, á convite de uma corporação que o teve em seu seio, como orador e socio benemerito.

A realeza do talento e do trabalho teve seus funeraes, maiores jamais vio a nossa terra.

A indifferença dos pernambucanos não chega até o tumulo de um grande cidadão!

Ainda bem!...

H. CAPITOLINO.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

PARECER DAS COMMISSÕES REUNIDAS DE CONSTITUIÇÃO E PODERES, E DE LEGISLAÇÃO SOBRE O PROJECTO DE REFORMA ELEITORAL.

(Continuação)

A commissão apenas tornou mais claras algumas disposições para poder abranger os cidadãos que, tendo pela Constituição direito de voto, serão excluidos no processo de prova adoptado pela camara dos deputados; e accrescentou um meio de prova do que não resultará abuso. Estas disposições, que a alguns tem parecido rigorosas e tendentes a privar do direito de voto grande numero de cidadãos, não excluem realmente nenhuma classe, a não ser a dos falsos votantes, que deturpam em geral as eleições.

A prova não é difficil. Isentando o cidadão de despezas para obtenção de documentos comprobatorios de sua capacidade, a commissão facilitou-a; e, se na execução da lei surgir alguma lacuna será de prompto remediada. E' preferivel este pequeno inconveniente á continuação do abuso, que se procura coarctar.

Como consequencia logica segue-se o

Alistamento dos eleitore

Conservar o antigo processo seria conservar os mesmos abusos de inclusão e exclusão ndevidas. Entregal-o aos partidos interessados nesses abusos, já de alguma fórma passados em julgado como licitos, pouco aproveitaria, apesar das novas regras.

A commissão rejeitou a responsabilidade anonyma das juntas parochiaes, e confiou o processo á responsabilidade pessoal a juizes de direito com recurso para as Relações.

Desde que o cidadão não póde ser inscripto como eleitor senão a requerimento seu e com vista de prova documental, a dicisão é antes de direito do que de facto. Offerece ella muito maior garantia de acerto, ainda que proferida por magistrado envolvido na politica, especialmente quando a má fé é severamente punida.

Neste sentido foram tambem substituidos os artigos do projecto relativos ás juntas parochiaes e municipaes.

Elegibilidade

Seguem-se os artigos sobre os elegiveis; estes acham-se comprehendidos na Constituição e pela commissão eliminados, conservando o que é concernente ás incompatibilidades, menos na parte em que estabelece incompatibilidades absolutas, que a commissão não admitte por contrarias á Constituição. As que ficam subsistindo são sufficientes para arredar do parlamento o grande numero de funccionarios publicos, que não convém excluir.

Votação

Organisado o corpo eleitoral, o modo porque deve funccionar, quando chamado a escolher seus representantes, exige a maior cautela para que a expressão do voto não seja mal influenciada, menos falseada.

Para um e outro caso a composição da mesa que tem de receber e apurar os votos mereceu as mais serias attenções da commissão. Aqui não se pode empregar o mesmo expediente do alistamento.

Nessa impossibilidade a commissão ateve-se quanto possivel ao principio da responsabilidade pessoal. Eliminou a eleição das mesas pelos eleitores e preferio confiar aos juizes de paz a attribuição de receber e apurar os votos, salvo quando fosse necessario fraccionar o districto em mais de uma circumscripção. Evitam-se assim complicações e disturbios, muito communs nas organisações das mesas, e tornam-se impossiveis as duplicatas com as de mais prevenções, que a commissão additou.

Apuração

Neste ponto separou-se tambem a commissão do projecto.

Entendeu não dever encarregar as camaras municipaes, corporações meramente administrativas, da funcção politica da apuração dos votos. Confiou essa attribuição aos presidentes das mesas eleitoraes, sob a presidencia de um juiz de direito.

Districtos eleitoraes

A creação de districtos eleitoraes, em que se eleja um só deputado, não é innovação. A lei n. 842 de 19 de setembro de 1855 os decretou. Pró e contra foram proferidos notaveis discursos em ambas as camaras, reproduzidos e ampliados por occasião de ser essa lei modificada pela de n. 1,082 de 18 de agosto de 1860.

Pensa a commissão que a experiencia do novo systema não foi sufficiente. Nem o nivel da illustração e independencia da camara temporaria desceu, nem affrouxaram-se os laços dos grandes partidos, que se constituem pelas idéas, e não por interesses pessoaes.

A unanimidade das deputações é um mal para as provincias e um embaraço para os governos, ainda do mesmo partido.

A quem mais prejudica o districto é aos *grandes eleitores* das capitaes, que impõe ás provincias—candidatos desconhecidos, sem influencia propria e até sem habilitações. A commissão não hesitou por isso em aceitar esta disposição.

IV

Para não tornar-se prolixa, a commissão mencionará por alto algumas das mais importantes modificações que fez no projecto

Na parte em que trata da eleição dos senadores—confere-se ao senado a faculdade de apurar as actas e organisar a lista triplice.

Na eleição dos membros das assembléas provinciaes e camaras municipaes adoptou-se o—voto uninominal—exigindo domicilio na provincia, para que se possa ser eleito membro das ditas assembléas.

As penalidades foram ampliadas a outras faltas que não se achavam prevenidas.

Adoptadas as emendas com as correcções que lhes fizer o senado, acredita a commissão de constituição que o nosso systema eleitoral muito contribuirá para purificar nossas eleições dos vicios que as inquinam, dando-nos uma representação que mereça a confiança nacional.

Sala das commissões, em 17 de setembro de 1880.—*Barão de Cotegipe.—Conde de Baependy.—Fausto de Aguiar.*

« A commissão de legislação, tendo examinado o projecto eleitoral, e sem entrar no exame do ponto capital da reforma que se pretende realisar, não deixará entretanto de consignar que o seu pensamento é contrario á eleição directa, attentas as condições peculiares do paiz e o perigo de modificar a capacidade politica no sentido da restricção, quando o facto historico tem indicado em toda parte a tendencia opposta. O systema constitucional parece consultar os interesses da actualidade, combinando dous principios essenciaes no regimen representativo: o direito do voto generalisado o mais possivel e a restricção dos seus limites no segundo grão, dando como resultado impedir que a maioria numerica anniquille o voto dos mais capazes.

Feito este protesto, exigido pela lealdade da commissão, ella não duvidaria dar seu assentimento a um projecto favoravel á eleição directa, quando convencida de que tal idéa constitue aspiração nacional bem verificada, comtanto que fossem respeitadas as formulas prescriptas para a modificação dos artigos da constituição, que envolvem materia constitucional. Nesse numero não se póde deixar de incluir os que estabelecem os principios cardeaes do systema eleitoral vigente, que o projecto actual revoga.

A estabilidade das instituições depende antes de tudo do respeito que se lhes consagra, e para ainda mais firmar a segurança do regimen politico que a constituição garante, é mister não enfraquecer o valor das normas alli indicadas para as reformas da ordem da de que se trata, sob pena de caminhar-se para o desconhecido, ficando a lei fundamental á mercê de intrepretações arbitrarias, e sem embaraços poderosos as reformas impensadas e as aspirações menos prudentes.

Por isso mesmo que se nota grande empenho em attribuir sentido menos exacto ao que se deve entender por *materia constitucional*, de modo a excluir dessa ordem de idéas disposições importantissimas para o systema representativo, a commissão é levada a crer que convém resistir ao impulso.

Se passar o precedente, sobretudo procurando-se defendel-o com a razão de que modificações profundas se teem feito na constituição, sem recorrer ao meio extraordinario, é de receiar que para o futuro mais arrojadas idéas se apresentem, robustecidas pelos exemplos anteriores de facilidade em modificar a constituição, e não encontrem a energia indispensavel para repelil-as em nome do preceito imperativo do art. 178. Nem é uma simples questão de fórma; percebe-se ahi tendencia assustadora, contra a qual a commissão se oppõe, sustentando que, em vez de procurar uma interpretação commoda para alargar a competencia das legislaturas ordinarias, convém difficultar as reformas constitucionaes, exigindo os salutares correctivos, que, sem impedil-as, obrigam a bem consideral-as

A immobilidade não é certamente o caracteristico das leis; elles se amoldam ás circumstancias mudaveis do tempo e lugar, e a melhor lei não é a que conta maior numero de annos, senão a que mais satisfaz as necessidades publicas que a provocaram. Mas quando o legislador, cauteloso, foi o primeiro a reconhecer a necessidade de futuras alterações, e, distinguindo entre ellas, estabeleceu processos diversos para distinctos, não é licito confundir uns com outros, e valer-se de interpretações restrictivas para illudir o pensamento da lei.

Se o caso é duvidoso, involvendo assumpto de extenso alcance, a prudencia manda preferir o sabio alvitre de manter o rigor da phrase, ainda quando não se possa evitar a convocação de uma constituinte.

O art. 168 da constituição declara expressamente que é constitucional o que diz respeito aos direitos politicos e individuaes dos cidadãos. Quer se trate de alargal-os ou restringil-os, a questão é a mesma; sempre que se tiver de legislar sobre direitos politicos, as legislaturas ordinarias encontrarão no art. 178 embaraço insuperavel, que lhe contesta a competencia para a reforma. A disposição é clara; não requer os recursos da hermeneutica. Sob a pretendida razão de que apenas se trata da forma da manifestação do voto, o projecto eleitoral restringe a capacidade politica; comquanto fixe para o leitor o senso actual do votante, todavia as medidas restrictivas, que adopta, dão cômo resultado retirarem-se effectivamente direitos politicos á grande numero de brasileiros, que actualmente os teem em virtude da constituição.

Por melhores que sejam as razões com que se defende o systema do projecto, em sua idéa geral e nas disposições particulares, ha esse vicio capital que o condemna. Quando mesmo não existissem as apontadas restricções, a commissão lembrara que que até o systema de dous grãos com boas razões se póde suppor ponto constitucional, pois foi a forma de preferencia escolhida para a manifestação do voto; e esta crença não deixa de ser confirmada pelo legislador, que, em vez de abandonar a forma á escolha da legislatura ordinaria na designação do art. 97, limitou-se ahi unicamente a fallar do *modo pratico*, tendo previamente ordenado que as nomeações dos representantes fossem feitas por eleições indirectas. Collocada a questão neste terreno, toda a transacção é inaceitavel; o projecto excede inteiramente a competencia ordinaria do parlamento

A commissão não se demorará em justificar sua opinião de estar o voto comprehendido entre os direitos politicos; tem sido a questão largamente debatida: de modo a ser inutil reproduzir os conhecidos argumentos. Se os direitos politicos consistem no facto da participação no poder publico, porque elles representa a garantia dos demais direitos do cidadão, o voto é o direito politico por excellencia, pois é sobre elle que assenta o edificio da organisação politica. Esta theoria, corrente entre os publicistas, recebeu formal consagração no codigo criminal que se póde considerar a interpretação authentica da constituição quando, tratando dos crimes contra o livre gozo e exercicio dos direitos politicos, contemplou o voto em primeiro lugar (art. 100 e reg).

Expressando-se assim, é a commissão coherente com o pensamento manifestado pela maioria das commissões reunidas, no parecer de 14 de outubro do anno passado, depois de adoptado o qual é de suppor que, para o senado ficasse fóra de duvida a inconstitucionalidade de qualquer medida relativa á eleição directa, e, subsistindo hoje os fundamentos então allegados, não ha razão para se modificar aquella doutrina inteiramente de accordo com a intenção do legislador.

Vencida, entretanto, a questão preliminar, a commissão faz reserva de muitos pontos do modo pratico que o projecto estabelecer para a eleição directa, e por occasião de de ser discutido exporá as suas objecções. Não concluirá, porém, sem protestar contra a restricção e incerteza que se crea á representação das maiorias, principio essencial, que fica dependendo do modo por que se dividirem os districtos e de ciscumstancias eventuaes, quando é possivel e deve-se estabelecer regra fixa que, em todos os casos, dê o salutar resultado de serem representadas todas as opiniões consideraveis,

Sala das commissões do senado, 27 de setembro de 1880.—*João Alfredo Correia de Oliveira.—Candido Mendes de Almeida.—Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.*

(As emendas já foram publicadas nos Dairios dos dias 24 e 25 de setembro ultimo).

——

PARECER DA COMMISSÃO DE FAZENDA SOBRE A RECEITA GERAL DO IMPERIO

A proposta do governo orçou a receita geral para o exercicio de 1881—1882 em 116,958:000$, incluindo o fundo de emancipação 900:000$ e 1,800:000$ de depositos liquidos.

Tomou a avaliação da renda, que o poder legislativo havia orçado para os exercicios de 1879—1880 e 1880—1881.

Apenas divergio na renda do *Diario Official*, que, estando naquelles exercicios, computada em 130:000$, a elevou a 220:000$, e na renda eventual, que de 400:000$ passou a 700:000$000.

A commissão de orçamento lamenta que não existiam ainda todos os balanços das thesourarias que apresentassem a arrecadação dos doze mezes do exercicio findo a 30 de junho do corrente anno, em vista dos quaes se podia, com segurança, orçar a receita do exercicio de 1881—1882; mas, attendendo a que a renda publica excede sempre á orçada, além de que o melhoramento da arrecadação não deixa de contribuir para esse resultado, está convencida de que a estimativa da receita constante da proposta está áquem das previsões, se não em todas as verbas, ao menos em algumas de maior importancia.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 233)

XII

Os machinistas e carpinteiros da fragata *Dourada* haviam dobrado de zelo e de actividade.

Já não havia o menor vestigio das grandes avarias causadas pelo cyclone.

A machina, cuidadosamente reforçada, estava sob pressão. As pás das rodas podiam funccionar sem embaraço.

Para levantar ferro era apenas esperado o signal do commandante.

A escuridão era profunda: foram accesos os pharóes de bordo.

O commandante, com todo o estado-maior, subio a escada que conduzia ao tombadilho.

— Toda a gente a postos! mandou o official de serviço.

Ouvio-se um apito.

Os marujos e soldados navaes formaram á bom-bordo.

Os condemnados formaram duas fileiras á esti bordo

Ninguem faltava.

O commissario fez em seguida a chamada dos condemnados e a palavra—presente—foi repetida em toda a linha.

Então ouvio-se um outro apito e os condemnados, escoltados por soldados navaes, voltaram para os seus lugares.

Só João Renaud, em vez de seguir os seus companheiros, se dirigio para a pôpa.

— Onde vai? perguntou um sentinella, cruzando a bayoneta.

— Ao camarote do commandante, respondeu o condemnado.

— Não se passa.

— Tenho autorisação.

— Não quero saber, é a ordem. Ao largo, ou faço fogo.

João Renaud, pallido de colera, não recuava, e sem duvida ia receber uma bala no peito, quando o commandante, que acabava de o reconhecer, interveio

— Deixem passar este homem... No navio póde andar por onde quizer.

Depois accrescentou, dirigindo-se ao condemnado:

— Vai trabalhar... Eu já lá vou.

João Renaud inclinou-se e tomou pela escada que conduzia ao camarote do commandante e á bibliotheca.

— Quem está de quarto? perguntou o commandante!

— O tenente Mercier, responderam.

— Mande suspender ferro.

Um apito vibrante, formando tres modulações distinctas, se fez ouvir, e chamou todo o pessoal á postos.

As correntes da ancora retiniram sobre o cabrestante.

O vapor escapava-se da machina com um ruido agudo.

O vento era fresco.

Portanto é assim aproveitar a um tempo as duas forças motrizes e juntar á potente acção da machina todo o velame da fragata.

Os marujos multiplicavam-se nas vergas e nos mastros.

João Renaud desceu apressadamente para a bibliotheca.

Fechou a porta por dentro, pegou n'uma folha de papel e com mão firme traçou estas linhas:

« Commandante.

« Tenho quarenta e dous annos; mas seria um velho se os annos de prisão fossem contados pelo dobro como os annos de campanha.

« Tenho horror do passado, que só a morte póde resgatar.

« De que me serve a vida, se nem mesmo com a sua protecção posso esperar o meu perdão?

« Estou profundamente reconhecido pelo que fez e pelo que queria fazer por mim. A sua benevolencia pagou generosamente uma divida, que apenas existia na sua consciencia. Salvando-lhe a vida cumpri strictamente um dever de humanidade.

« Não tenho coragem para supportar em Cayenna uma vida intoleravel, visto como não o encontrarei lá para me proteger.

« Prometti não me evadir; mas o suicidio não é uma evasão.

« Quando a *Dourada* largar da bahia de Guayanila, e o senhor voltar a este camarote, eu estarei morto.

« Perdôe-me—*João Renaud.* »

O forçado ao acabar de escrever releu a carta e poz-se de ouvidos á escuta.

As correntes de ancora continuavam a retinir sobre os cabrestantes, imprimindo ao navio um movimento tremulo.

O vapor ainda inactivo estrugia como para testemunhar a sua impaciencia. João Renaud collocou a carta, de modo a dar logo na vista, sobre a mesa.

Despio-se e fez da roupa uma trouxa muito comprimida, que envolveu em um pedaço de caout-chout e que segurou á cabeça com duas correias. Depois abrio a janellinha que dava para o mar.

Um assobio mais longo e mais agudo e modulado de um modo differente do que os outros se fez ouvir.

Era o signal, ou antes a ordem de partir. Os pistons começaram a funccionar, as rodas a morderem as vagas, a machina a fazer tremer o navio.

Uma violenta detonação annunciou ao forçado que a *Dourada* se punha a caminho.

Montou na borda da janella, fechou os olhos e deixou-se cahir. Nessa occasião retumbou um tiro de peça, repercutido nas collinas de Guayanila, como o estrondo surdo e prolongado de um trovão longinquo.

João Renaud, submergido durante um instante, acabava de reapparecer na esteira do navio.

A *Dourada* estava a caminho de Cayenna e o official de quarto escrevia no *livro de bordo*:

« Nove horas e quarenta minutos da noite. Vento sul, prôa noroeste, todo o panno, bom tempo, mar chão, boa brisa, nenhuma novidade. »

No momento em que João Renaud se precipitava no abysmo e em que a *Dourada* annunciava a sua partida ao *Relampago* com um tiro de peça, uma fórma feminina, envolta em uma grande mantilha á hespanhola, sahia furtivamente da casa de Ricardo Bernier, esforçando-se por não deixar se ouvir o ruido ligeiro de seus passos e mettendo-se por entre as moitas dos parques, penetrava n'um dos atalhos que descrevia um gracioso zig-zag nos flancos da collina, e que levava á praia da bahia bem perto da embocadura da pequena ribeira.

Cora, que os nossos leitores já adivinharam, estava entregue a uma agitação febril. O seu rapido andar revelava uma extrema impaciencia de chegar ao fim.

De quando em vez parava inquieta, tremula, com o ouvido á escuta, afim de se assegurar de que não era seguida.

Havia muitas horas que a moça sustentara contra si propria um terrivel combate, e tomara, umas após outras, resoluções absolutamente contrarias.

Ora afastava a idéa de ir á entrevista solicitada pelo official e concedida por ella, ora lhe parecia odioso faltar com a sua palavra ao moço, cujo amor e dedicação lhe pertenciam, e recusar o triste favor de um adeus supremo.

O resultado destes combates e destas irresoluções era inevitavel e previsto.

O coração fallava mais alto do que a razão.

Nessa noite dera-se o mesmo, e Cora, indecisa até á ultima hora, mas unicamente pela fórma, poz-se a caminho desde que lhe pareceu que era chegada a occasião de partir.

Seguindo na escuridão pelas voltas do atalho, que tão bem conhecia, a filha do fazendeiro tremia com uma commoção facil de comprehender...

Sentia-se culpada, pelo menos de imprudencia, indo só, no meio das trevas, longe da casa de seu pai, ao encontro do homem que amava.

O que lhe diria Armando?

O que lhe responderia ella?

Aonde a levariam as confidencias trocadas e os compromissos tomados nesse dia, sem futuro, pois que algumas horas mais tarde o tenente deixaria a bahia de Guayanila para não mais voltar?

E' certo que Cora não comprehendia de modo algum uma separação eterna, e todavia reconhecia que aquella separação podia ser de longa duração.

Toda absorta nos seus pensamentos, cuja natureza acabamos de indicar, ella não diminuio o seu andar e deixou de escutar, deixando por isso de ouvir atrás della o ruido da folhagem e dos ramos pisados por passos rapidos.

Vinha alguem por onde ella acabava de passar.

Por certo era espiada e ella não o suspeitava.

A moça desceu pelo carreiro nos rochedos de que já fallamos, chegou á praia, perto da embocadura da ribeira, parou e lançou em torno de si um olhar como para sondar a escuridão.

Era alli o lugar marcado, mas nenhum indicio trahia a presença do official; a solidão parecia absoluta; apenas se ouvia o murmurio fraco e monotono da ressaca e o mover suave das aguas da ribeira.

Um bloco de rocha, cuja massa nada tinha de imponente nem de pittoresco, projectava uma sombra na areia da praia.

Cora sentou-se n'uma das anfractuosidades dessa rocha e de novo interrogou com o olhar o immenso vacuo que se estendia diante della.

Uma linha esbranquiçada ao nivel do horisonte indicava vagamente onde acabava o mar e onde começava o céo.

Algumas nuvens de um tom plumbeo, levadas pela brisa nocturna, corriam descobrindo o disco nascente da lua.

Quando se reflectia nas ondas, nenhum ponto negro indicava ao longe uma lancha dirigindo-se para a praia e conduzindo o homem esperado.

Tinha tal intensidade o olhar fixo de Cora, que por vezes ella julgava ver voltejar myriadas de estrellas.

Fatigada por esta attenção continua fechou os olhos e concentrou por um momento nos seus ouvidos todo o poder do seu organismo.

Ouvio logo, ou pelo menos julgou ouvir, um ligeiro ruido, vindo do mar.

A sua attenção, violentamente despertada, redobrou; mas soprou uma brisa de terra e o ruido extinguio-se

Não sabendo se era victima de alguma illusão, Cora abrio os olhos de novo.

Passou uma nuvem pela lua, fazendo completa escuridão.

— Enganei-me sem duvida, murmurou a moça. Alguma ordem inflexivel o detém á bordo.

Vai partir sem me tornar a ver e não ouvirei de seus labios aquella confissão que já adivinhei.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42